

# TRIBUNA DA IMPRENSA

## Papa pede paz

O Papa enviou ontem o seguinte apelo aos chefes dos Estados de Egipto, da Síria, do Iraque, da Jordânia e de Israel: "Impellido pelo dever de nosso ministério, animado por uma solicitude e um amor iguais para com todos os povos, angustiado perante o pensamento dos sofrimentos, das lutas e das ruínas que a guerra traz aos indivíduos, famílias e nações, nos dirigimos a sua excelência, como aos demais países beligerantes e lhes rogamos, em nome de Deus, a aceitar a decisão das Nações Unidas para a cessação imediata dos combates, para que a violência das armas possa suceder negociações serenas e para que a paz tão desejada possa voltar a estas regiões".

## Cessar-fogo está para ser efetivado

# GUERRA NO FIM: SIRIA E EGITO ACATAM A ONU

### A GUERRA COMO ESTÁ

1. Militarmente, situação definida em favor de Israel.
2. Diplomáticamente, situação extremamente confusa. Vários projetos de resolução sobre a questão foram apresentados ontem na ONU.
3. A luta continua: a) no setor sírio, com duelos de artilharia; b) na frente do Sinai, com ações de retaguarda da RAU.
4. RAU aceitou cessar-fogo, embora a Rádio do Cairo diga que isso se dará caso todos os participantes aceitem a determinação da ONU.
5. Motivo da cessação de fogo da RAU: destruição parcial de suas tropas de elite no Sinai.
6. Incógnitas: posição da Argélia, Iraque, Sudão e demais aliados da RAU.
7. Situação na frente jordaniana: exército do rei Houssein destroçado, porém há lutas esporádicas com franco-atiradores.
8. Posição da URSS: tentou restabelecer, sob protesto do mundo comunista, prestígio junto ao mundo árabe com uma nota firme, na ONU, porém tal atitude chocou-se frontalmente com a decisão da República Árabe Unida de acatar a cessação de fogo.
9. Posição dos Estados Unidos: apresentou moção para a solução pacífica, porém tem pontos que entrarão em conflito com a posição russa e mundo árabe.
10. Situação continua extremamente fluida, sendo impossível qualquer previsão imediata ou a curto prazo. A trégua poderá ser apenas o prelúdio de nova turbulência, dados os múltiplos fatores explosivos em choque — situação militar e diplomática, além de um fato capital: o quadro do petróleo, notadamente na Argélia, e em muitas outras áreas do Golfo Pérsico. Há de se notar que tôdas as motivações do conflito continuam ainda latentes.

À primeira hora da madrugada de hoje (hora de Brasília), a rádio de Damasco anunciou que a Síria aceitava a cessação de fogo determinada pelo Conselho de Segurança da ONU, "desde que a outra parte agisse de igual forma". A atitude síria se identifica com a do Egipto, que, poucas horas antes, inesperadamente, comunicara a U Thant o seu acatamento à determinação. (Leia nas pág. 6 e 8)

## Argélia

A Argélia, que ainda é uma incógnita quanto ao acatamento do apelo da ONU de cessar-fogo, apenas começou a fazer sentir sua presença na guerra, enviando um contingente de dois mil homens para Haiffa. — ("Diplomacia", na página 4)

## Voluntariado

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, que chegou ontem de Lisboa, anunciou que hoje se pronunciará sobre o problema da perda da cidadania brasileira por quem se apresentar como voluntário para a guerra no Oriente. — (Leia na pág. 5)

Presidente do Brasil  
responde à mensagem do "premier"  
de Israel, que culpa Nasser  
por uma longa série de  
agressões contra os judeus

## Costa a Levi Eskol: ONU é competente para decidir

(LEIA NA PÁGINA 3)

Souto Maior está muito mal,  
e Nelson Carneiro continua sumido  
depois do tiroteio nos  
comedores da Câmara, do qual saiu  
baleado o ex-ministro da Saúde

## Mesa estuda cassação dos deputados que deram tiros

(LEIA NA PÁGINA 3)



MILITARES

# Correio Aéreo comemora 36 anos dia doze

ELMO LINS

A Marinha de Guerra resolveu instituir uma medalha, acompanhada do respectivo diploma para ser concedida aos civis que prestaram ou prestam serviços considerados relevantes e meritorios à Armada. Até aí nada demais. Sem dúvida, uma excelente medida para retribuir a amizade demonstrada por civis. Acontece que, na lista dos primeiros agraciados e publicada em alguns jornais revolucionários e até pelo contrário e que, pelo menos dois ocupam postos-chave na administração estadual. Mas vamos deixar os comentários para os oficiais revolucionários da Marinha de Guerra.

CAN

No próximo dia 12, será comemorado pela Força Aérea Brasileira, mais um aniversário — o 36.º — da criação do Correio Aéreo Nacional que tantos serviços tem prestado à Nação, cortando o nosso território em todos os sentidos e levando a civilização à brasileiros que vivem no interior e cujo único contato com o resto do País e do mundo, se faz através do CAN. Haverá um almoço ao qual estarão presentes todos os oficiais-generais da FAB, oferecido ao presidente Costa e Silva, no hangar da Base do Galeão em que será realizada a exposição de atividade do Correio Aéreo. Haverá também uma demonstração da esquadilha da fumaça e voo rasantes de aviões à jato.

CHANTAGEM

O "revolucionário" governador Israel Pinheiro determinou a seus amigos que organizassem um fichário de todos os deputados estaduais minúsculos pertencentes à ARENA. Na ficha constará o que disse o deputado, suas atitudes, e que votou e — lá vem o principal — se defendeu o governador dos ataques da oposição na Assembleia Legislativa. Quer o sr. Israel Pinheiro um fichário completo dos deputados da ARENA que fingem apoiar o governador com benesses governamentais mas que, na "hora do pau" — quando Israel é massacrado na Assembleia — não se lembram de defendê-lo, preferindo sair do plenário ou se fingir de mortos? É isso o que o governador quer evitar para dar a impressão de que a ficha de cada deputado da ARENA e conforme o que nela constar, atenderá ou não aos pedidos de emprego de facilidades de processos, etc. Há quem afirme que o fichário vai começar a dar resultados já na próxima semana.

PANTANAL

Rumores pelos corredores da Petrobrás dão conta da disposição da atual administração em prosseguir estudos em torno da possibilidade de vir a ser explorado, comercialmente, o petróleo existente no Pantanal de Mato Grosso. Os primeiros estudos na região, indicam boa possibilidade de existir petróleo naquela extensa planície e, agora, segundo se afirma, o general Candall iria mesmo determinar a perfuração de alguns poços para se chegar a uma conclusão definitiva.

Podemos assegurar ao general Dario Coelho que o superintendente da Polícia Judiciária, delegado Olavo Rangel, não lidera movimento nenhum de hostilidade ao mesmo de resistência passiva a quem quer que seja, no governo estadual. Olavo Rangel, como superintendente que é da Polícia Judiciária, realiza rotineiramente reuniões entre os diversos delegados distritais, a fim de coordenar uma melhor ação contra o banditismo na cidade, ao mesmo tempo em que, nesses encontros semanais com seus colegas, estuda a melhor fórmula para evitar o emperramento administrativo. Portanto, a notícia de que as reuniões assumam até caráter de indisciplina e mesmo hostilidade, ao secretário de Segurança é absolutamente infundada.

CCRONEL FERDINANDO

No Rio, em gozo, de férias regulamentares, o coronel Ferdinando de Carvalho, comandante do CPOR de Curitiba que nestes últimos dias não faz outra coisa senão receber os inúmeros amigos civis e militares. Ferdinando de Carvalho, mais uma vez, teve a ocasião de constatar o quanto é estimado e respeitado pelos jovens oficiais e pelos revolucionários habituados em ver na sua figura um homem de bem de cidadã exemplar e de um militar como poucos, um exemplo a ser seguido pelos que cabraçaram a carreira das armas.

O brigadeiro Nelson Lavigne Vanderlei regressou ontem de uma visita de duas semanas aos Estados Unidos. Ao desembarcar no Galeão, o ex-ministro da Aeronáutica disse que os norte-americanos estão muito preocupados com a guerra do Oriente Médio e se o conflito envolver de alguma forma os EUA.



# Delfim Neto critica política de Campos

O ministro Delfim Neto, ao falar ontem na cerimônia de inauguração da sede própria do clube de ADECH, fez levadas mas incisivas críticas à política seguida pelo sr. Roberto Campos, afirmando que "o que se constata, é o prosseguimento de uma inflação, ainda bastante intensa, apesar de uma severa política de contenção de demanda, e as flutuações acentuadas no nível da atividade produtiva". Depois de acusar que "a inflação brasileira oficialmente poderá ser compreendida nos esquemas teóricos friso que a pressão autônoma dos custos esteve sempre presente no processo inflacionário mas oculta, no entanto, pela magnitude dos efeitos derivados da demanda". E friso "tais tensões de custo continuaram a se agravar pela própria natureza da política de combate à inflação".

ANÁLISE

Analisando a política adotada no governo anterior, disse que "dada a dificuldade de compreensão das despesas públicas, quer de custeio, quer de investimento, a política de redução do déficit teve por base uma atuação mais intensa do lado dos recursos dirigidos ao governo, na forma de tributos e de nossa participação mais intensa no mercado de capitais".

"Essa atuação permitiu a redução dos desequilíbrios orçamentários e foi responsável, em parte, pela redução da demanda do setor privado. Embora tal orientação estivesse de acordo com as características então observadas do processo inflacionário, pelo menos em fase localizada da execução da política".

Depois de lembrar a atuação dos preços e tarifas dos serviços públicos que "não deixaram de trazer consequências importantes sobre os níveis de custo das empresas privadas", disse que "por outro lado, o déficit remanescente foi em grande parte financiado pela colocação de títulos de dívida pública no mercado de capitais", o que "trouxe uma pressão adicional no mercado de capitais, que cria como uma de suas consequências, a elevação da taxa real de juros".

ORIENTAÇÃO

Anunciando as linhas gerais da ação do governo Costa e Silva no que se refere à política econômica, financeira, disse o professor Delfim Neto que "o conjunto de medidas propostas pelo novo governo, se insere em uma estratégia delineada tendo em vista atingir três objetivos principais a curto prazo: continuar o combate à inflação, se forma a que o ritmo de crescimento dos preços se reduza ainda mais no correr do presente ano; permitir um crescimento rápido dos níveis de produção e emprego, capaz de absorver a capacidade ociosa que vinha aumentando desde o último trimestre do ano passado e, finalmente, evitar as indesejáveis flutuações conjunturais que caracterizam a economia brasileira nos últimos anos".

PREÇOS

Depois de analisar, item por item, os diversos setores da economia brasileira, disse o ministro da Fazenda, em meio ao seu discurso de onze laudas: "o que precisamos compreender, é que o aumento de lucros pelo aumento dos preços, apenas produz uma redistribuição de renda a favor do setor industrial, redistribuição que não pode ser aceita pelos setores da economia".

— A única forma válida de aumentar os lucros — friso o professor Delfim Neto — reside na ampliação da produção e da produtividade, a primeira reduzindo os custos fixos por unidade de produto, e a segunda, reduzindo a quantidade de fatores por unidade de bem final".

SERVIÇOS

Com relação aos preços dos serviços públicos, friso uma parte de aumento ar de consequência do último reajustamento cambial. Os preços das empresas do governo também têm crescido com maior velocidade a que seria razoável. Uma parte desse aumento são consequências do tipo de contenção de custo adotado no passado recente. A outra parte vem das dificuldades que tem sido o governo de controlar os preços por meio de preços máximos. Retornar, portanto, a antiga forma de controle das empresas do governo e de toda a administração.

ção indireta e esperamos melhorar substancialmente nosso próprio comportamento. "Alguns empresários mais afobos — disse — e críticos irresponsáveis, têm reclamado o que chamam uma "definição" de Governo. Mas, no entanto, sem deixar claro o que pretendem. O exemplo brasileiro, nesse momento, revela ser muito mais fácil utilizar a política monetária para deter uma expansão da demanda do que ampliá-la. Para desespero daqueles que se consideram homens práticos, este é um fato sobre o qual não há como discutir economicamente. É uma realidade econômica e era perfeitamente previsível" — e a seguir: "Geralmente aqueles que tentam pressionar o Governo exigindo "definições" ou "medidas corajosas" apenas desejam mais inflação, mas têm um pouco de embaraço em anunciar diretamente e

seu objetivo depois de três anos de sacrifícios. Por isso começam a desengajar estes novos eufemismos".

"O Governo salientou não se deixar pressionar e resistirá à sedução de tomar medidas salvadoras de popularidade facilmente desastrosas para o controle do processo inflacionário.

REMEDIOS

"A intervenção drástica no setor farmacêutico explicou — destinava-se a forçar este setor a dialogar com o Governo, uma vez que certos produtos registravam altas absolutamente inaceitáveis. Com esse diálogo — realizado sob a pressão dos interesses nacionais —, foi possível chegar-se a um resultado bastante satisfatório para as empresas e o que é mais importante, para o consumidor."

# Chopin vai fazer campanha para eleição direta

SAO PAULO (SUCURSAL) — O deputado Chopin Tavares de Lima, líder do MDB na Assembleia Legislativa paulista, declarou, ontem, à TRIBUNA, que na próxima segunda-feira, na reunião do Gabinete Executivo do MDB de São Paulo, será decidida a esquematização da campanha eleitoral, visando ao retorno das eleições diretas e à revisão da lei de imprensa e de Segurança Nacional, promulgadas durante o regime ditatorial do marechal Castelo Branco.

Equanto isso, no Legislativo de São Paulo, ampliou-se na bancada da ARENA o movimento pelo pleito direto.

Ontem, o deputado Juvenal Rodrigues de Moraes disse que se a Constituição está errada, não se pode ou parte, "urgente corrigir a lei sem se dar atenção ao fato de ser nova ou antiga a adoção", pois, "a verdade é que o dispositivo que estabeleceu a nomeação dos prefeitos das capitais pelos governadores, deve ser corrigido imediatamente".

Acrescentou, depois, que "antes de tudo, porque o dispositivo constitui uma exceção ao sistema de autonomia que adotamos para os municípios, ferindo o princípio democrático da participação direta do povo na escolha dos governantes".

# CASAS DE CAMPO EM VASSOURAS

Vende-se com entrada desde R\$ 5.000,00 e saldo em 24 meses, casas de campo na cidade de Vassouras, o melhor clima do Brasil, casa com 3 quartos, com armário embutido, sala, living, cozinha, dependências completas de empregada, ao lado do Vassouras Country Club, com piscina, campos de esporte, restaurante, sauna etc.

Cada comprador recebe um título de sócio proprietário do Clube. Tratar em Vassouras com o Sr. José Oliveira, Foto Santo Antônio, tel.: 1078, ou no Rio, pelos telefones: 23-9401 e 43-1632, com Dona Dulce.

# Centrais Elétricas Fluminenses S.A.

# CELFL

# Montagem de Linhas de Transmissão

As Centrais Elétricas Fluminenses S/A — CELFL — vem convidar as firmas especializadas em montagem de linhas de transmissão de torres metálicas, para apresentarem documentação visando uma pré-qualificação.

As firmas selecionadas serão convidadas a apresentar proposta para a montagem das seguintes linhas de transmissão:

- a) L. T. Usina de Macabu-Usina Térmica de Campos, comprimento 101 km, 945 toneladas de torres metálicas, tensão nominal 138 kV, condutor 336.400 C. M.
- b) L. T. Usina térmica de Campos-Subestação de Itava (São Pedro do Paraiso), comprimento 62,5 km, 573,5 toneladas de torres metálicas, tensão 138 kV, condutor 336.400 C. M.
- c) L. T. Usina de Macabu-Macabé-Trecho Macabé-Aterrado, comprimento 22 km, 210 toneladas de torres metálicas, tensão nominal 69 kV, condutor 268.800 C. M.

As firmas interessadas deverão enviar a relação da documentação necessária de pré-qualificação à Rua da Constituição n.º 67/69 — 2.º andar — Niterói até o dia 30 de junho do corrente.

# Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

# Tiroteio poderá levar a Câmara a fazer cassações

A troca de tiros entre os deputados Nelson Carneiro (MDB-GB) e Souto Maior (ARENA-PE), dentro do Palácio do Congresso, teve como consequência imediata a suspensão dos trabalhos na Câmara, cuja Mesa reuniu-se em caráter sigiloso, durante a tarde de ontem, para discutir as primeiras providências, que o fato está a exigir. A reunião compareceram também os srs. Mário Covas (líder do MDB) e Ernani Sá-tiro (líder da ARENA), sendo, afinal, decidida a criação de duas comissões, que examinarão o problema nos seus diversos aspectos. A primeira comissão — integrada pelos deputados Aroldo Carvalho, Matta Machado e Acioy Filho — cuidará do inquérito propriamente dito, analisando as circunstâncias, que o determinaram, para levantar as responsabilidades de cada um dos implicados. A segunda comissão (Henrique La Roque, Ary Alcântara, Erasmo Martins Pedro, Luiz Garcia e Martins Rodrigues) tem a incumbência de examinar as sanções aplicáveis aos dois parlamentares rivais, de acordo com os preceitos da Constituição em vigor.

Podemos adiantar, com absoluta segurança, que a Mesa da Câmara, em sua reunião de ontem, examinou a cassação do mandato do sr. Nelson Carneiro e do sr. Souto Maior para salvaguarda do decoreto parlamentar, que, acreditam, foi atingido com o episódio. Há um ponderável grupo de deputados que defendem a cassação como o recurso mais eficiente em tais circunstâncias, uma vez que qualquer medida menos rigorosa será um estímulo a outros parlamentares, que têm velhas contas a acertar com seus inimigos políticos e companheiros de atividade legislativa.

Segundo algumas testemunhas do tiroteio, em que o sr. Souto Maior recebeu dois balaios à queima-roupa (um no peito e o outro no abdome), o que mais teria irritado o sr. Nelson Carneiro, no momento de acionar o gatilho de seu revólver, foi a expressão "negro", com que o deputado pernambucano respondeu à interpegação do representante carioca. Nelson Carneiro encontrou em frente ao gabinete do MDB, que fica próximo à sala de entrada do palácio do Congresso. Ao avistar o sr. Souto Maior, que se fazia acompanhar do deputado Milton

Reis, o parlamentar emedebista exclamou: — É agora, ouvindo a resposta imediata do seu colega da ARENA: — Não falo com negro.

Em seguida, ouviu-se o primeiro estampido, que não se sabe exatamente de onde partiu, pois o sr. Souto Maior caiu, também, a sua arma, fazendo alguns disparos, que não atingiram o alvo, ao mesmo tempo em que era ferido pelas balas do deputado Nelson Carneiro. Souto Maior caiu ao solo em poucos segundos, para depois desmatar. Vendo-o imóvel, o sr. Nelson Carneiro abandonou a coluna de mármore, em que se enfiara, saindo pela porta principal do edifício do Congresso, de onde seguiu em um táxi para destino ignorado.

As desavenças entre o sr. Nelson Carneiro e o sr. Souto Maior já são antigas. Há cerca de vinte dias trocaram insultos no plenário da Câmara quando o deputado pernambucano aplicou um soco no rosto do parlamentar carioca. A turba do "deixa-disso" não permitiu que o duelo prosseguisse, mas o sr. Nelson Carneiro, desde o episódio, comparecia às sessões legislativas, visivelmente constrangido.

Para alguns observadores, essas desavenças tiveram origem na disputa da presidência da Comissão Interparlamentar de Turismo que vinha sendo exercida pelo sr. Nelson Carneiro. O sr. Souto Maior candidatou-se ao posto, daí surgindo a animosidade, que, aos poucos, foi se agravando, até provocar as cenas de sangue, que, ontem, modificaram, por alguns instantes, o aspecto solene do palácio do Congresso.

Sob a denominação de "Associação dos ex-Amigos de Israel", um grupo de admiradores e correligionários dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart está articulando a criação de uma entidade civil, que reunirá todas as pessoas inconformadas com o comportamento político do "governador" Israel Pinheiro, eleito com os sufrágios dos seguidores de líderes proscrios pelo movimento militar, que levou o sr. Castelo Branco à presidência da República. Os responsáveis pelo movimento acusam o "governador" mineiro de haver traído o seu protetor e amigo, hoje no ostracismo.

# RÁPIDAS

O deputado Rubens Medina encontrou-se com o embaixador de Israel, em Brasília, fazendo-lhe um relato da atuação dos parlamentares de origem semita, em favor da restauração da paz no Oriente Médio. \* Ao que tudo indica Brasília está mesmo sob o signo de Marte (deus da Guerra). Antes do tiroteio de ontem, o senador Mem de Sá (ARENA-RGS) quase provoca um tumulto durante uma recepção oferecida pelo sr. Harry Stone, no restaurante da Torre. O parlamentar gaúcho dirigiu-se a um dos pioneiros do Planalto, acusando-o de viver explorando o povo. Ante a violenta reação do agredido, os ânimos se exaltaram, exigindo a interfeência diplomática do sr. Pedro Aleixo que, momento após, conduziu o sr. Mem de Sá até o elevador, encerrando a áspera discussão entre os dois conten-

dores. \* A festa dos Estados, que se realiza todos os anos, entre as comemorações do São João no Planalto, terá agora uma surpresa agradável: a barraca de Brasília, com atrações variadíssimas. A senhora prefeito Wad-jô Gômide e dirigentes da Associação Comercial do DF assistida pelo jornalista Wilson Memere, estão comandando os trabalhos de organização da barraca. \* As últimas notícias coíhidas no Hospital Distrital, onde se encontra internado o sr. Souto Maior, não são muito animadoras quanto ao seu estado geral. Depois de submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, o parlamentar pernambucano tem poucas chances de escapar uma vez que as balas lhe atingiram os intestinos e o baço, o estômago e os rins, além de provocar outros estragos.



# Câmara já estuda cassações de Nélson e Souto Maior

A mesa da Câmara dos Deputados já tomou as primeiras providências para o exame da cassação dos mandatos dos srs. Nélson Carneiro (MDB-GB) e Souto Maior (ARENA-PE), por quebra de decore parlamentar, em consequência do tiroteio que ambos travaram, na manhã de ontem, no recinto da Casa e do qual saiu ferido, em estado grave, o representante pernambucano, que se encontra internado no Hospital Distrital de Brasília.

Em reunião extraordinária, realizada à tarde, resolveram os integrantes da Mesa constituir duas comissões para apreciar o caso: uma, especial, para a questão da quebra do decore parlamentar; outra, de inquérito, para apurar os fatos delituosos ocorridos, a fim de circunstanciar o processo criminal.

## REUNIÃO

Logo após a reunião extraordinária, a Mesa da Câmara distribuiu a seguinte nota:

"A Mesa da Câmara dos Deputados, tomando conhecimento das lamentáveis ocorrências da manhã de hoje (ontem), em que estão envolvidos os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, reunit-se extraordinariamente, a fim de tomar as providências exigidas pelo caso.

Assim é que, por deliberação unânime, decidiu constituir, nos termos da Constituição e do Regimento Interno: 1) comissão especial de cinco membros, integrada pelos srs. deputados Henrique da Rocha (presidente), Ari Alcantara, Dinar Mendes Figueiredo, Corrêa e Erasmo Martins Pinto, a fim de apreciar a hipótese da perda de

mandato, por falta de decore parlamentar; e, 2) comissão de inquérito, de três membros, composta dos srs. deputados Aroldo Carvalho (presidente), Acilê Filho e Mata Machado, a fim de apurar os fatos delituosos ocorridos com os referidos parlamentares".

## ANTECEDENTES

As divergências entre os srs. Nelson Carneiro do MDB e Souto Maior, da ARENA, que foi ministro da Saúde, ao tempo do sr. João Goulart, começaram, efetivamente a 3 de maio passado quando o parlamentar pernambucano em discurso feito a propósito da eleição para a União Interparlamentar de Turismo, acusou o seu colega da Guanabara de dominar a entidade e nela praticar ações desonestas.

Na ocasião, houve trocas de insultos, quando o sr. Nelson Carneiro, em sucessivas apertadas, procurou responder às acusações. Pouco depois, nesse mesmo dia, o deputado carioca recebeu uma bofetada do sr. Souto Maior, sendo o incidente superado graças à ação de outros parlamentares.

Depois disso, como que prevendo maior acirramento dos ânimos, o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, designou dois policiais do Serviço de Segurança da Casa para vigiar constantemente os dois parlamentares, o que não foi, porém, suficiente para impedir os acontecimentos que culminaram com o tiroteio.

Vale dizer que o último fato semelhante, ocorrido no recinto da Câmara, ocorreu há trinta e oito anos — em 1929 — quando o deputado Simões Filho, por questões pessoais, assassinou o deputado Sousa Filho que an-

tes de morrer ainda conseguiu ferir seu contendor.

## APURAÇÃO

Ontem mesmo a comissão de inquérito da Câmara começou seu trabalho ouvindo o depoimento do deputado Floriano Rubim uma das muitas testemunhas do incidente. Hoje, será ouvido o deputado Milton Reis, com quem o deputado Souto Maior conversava na ocasião em que foi abordado pelo deputado Nelson Carneiro.

O sr. Nelson Carneiro ainda esta manhã continuava foragido, livrando-se assim da prisão em flagrante, o que acarretaria a perda automática de suas imunidades parlamentares.

## CASSAÇÃO

O Regimento Interno da Câmara dispõe expressamente a proibição do porte de armas no prédio da Casa, dispondo ainda que a quebra desse preceito constitui falta de decore parlamentar, punida com a cassação do mandato. O assunto é regulamentado nos artigos 220, 221 e 222 do Regimento, que, preceitos, também, que no início de cada sessão legislativa a Mesa designará dois dos seus membros para as funções de corregedor e correitor-substituto, incumbidos da observância das disposições regimentais. Atualmente o único corregedor nomeado é o deputado Getúlio Moura.

Examinado pela comissão especial o funcionamento da acusação de quebra de decore, caberá ao plenário, nos termos do artigo 37, parágrafo 2º, da Constituição vigente, decretar a cassação do mandato, pelo voto de dois terços da Câmara a que pertencer o parlamentar envolvido.

## Deputado baleado ainda em estado grave

O deputado Estácio Souto Maior (ARENA-Pernambuco) baleado ontem por seu colega Nelson Carneiro (MDB-GB), continua em estado grave, depois de operado no Hospital Distrital de Brasília, onde teve extraído o balaço perfurado pelo disparo.

Depois de operado, às 19.25 horas, o deputado foi transferido do Centro Cirúrgico para o apartamento 319, onde permanece recebendo cuidados especiais. O perfil disparado pelo sr. Nelson Carneiro atingiu o deputado no flanco abdominal esquerdo causando ferimentos lesões ao baço que, em consequência, teve que ser extraído. A trajetória da bala perfurou diversas artérias intestinais, que já foram suturadas.

## INCIDENTE

O incidente entre os srs. Nelson Carneiro e Souto Maior ocorreu exatamente às 12.15 horas, em frente à Agência do Banco do Brasil no saguão da Câmara, tendo sido feito o disparo.

O sr. Souto Maior encontrava-se em frente à agência do Banco do Brasil, em companhia dos deputados Milton Reis, Milton Branco e Ario Teodoro, ao mesmo tempo em que, no gabinete do MDB o deputado Nelson Carneiro conversava com os srs. Zaire Nunes e Jamil Amidem.

Ao sair da sala, avistando o sr. Souto Maior que estava de costas, o sr. Nelson Carneiro caminhou em sua direção, puxou o paletó e disse: — "E agora, vamos ajustar contas".

O sr. Souto Maior reagiu, empurrando o sr. Nelson Carneiro, e chamando-o de "negro". O sr. Nelson Carneiro puxou então o revólver e, à queima-roupa, atirou no sr. Souto Maior, para, em seguida, refugiar-se atrás de uma coluna.

O sr. Souto Maior, caído ao solo, sacava sua arma, atirando contra seu contendor.

O deputado Brito Velho entrando nos acontecimentos, gritava aos berros — pára, Nelson. Pára, que quero te prender".

O sr. Nelson Carneiro, depois de refugiado atrás de uma coluna, dirigiu-se à porta da Câmara, de revólver na mão, chegando a apontar a arma contra o sr. Brito Velho e a dois dos guardas do recinto que tentaram barrar-lhe a fuga. Ao chegar à porta, sempre de revólver na mão, o sr. Nelson Carneiro tomou um carro, fugindo do flagrante.

## DIALOGO

Cruzando com o deputado Nelson Carneiro na escada que dá acesso ao "hall" de entrada da Câmara, o senador Aurelio Viana, perplexo com o que estava ocorrendo, perguntou-lhe: "O que é isso Nelson?"

O sr. Nelson Carneiro retrucou: "Devolvi a bofetada que ele me deu".

# Deputados e senadores exortam o governo a esforçar-se pela paz

Documento assinado, até ontem à tarde, por 120 deputados e 35 senadores, exorta "as autoridades brasileiras, responsáveis pela política exterior, a envidarem seu máximo empenho na preservação da paz mundial, requisito essencial, não só para a sobrevivência da humanidade, como, igualmente, para que se consolidem as condições propícias para a justiça social e o desenvolvimento em dois terços das populações da terra".

— Urge, antes de tudo, dirigir todos os esforços — destaca a moção — para que se ponha termo à calamidade de uma conflagração bélica em ponto tão perigoso do mundo (referindo-se ao conflito no Oriente Médio). E cumpre, ainda, nos termos dignos da nota oficial do Itamaraty, que o Brasil não compactue "com o desrespeito aos princípios da direito internacional" e aos "propósitos da Carta das Nações Unidas".

## ATUALIZAÇÃO

O documento diz ainda que os parlamentares subscritores desta declaração "não vacilam em acrescentar que o Brasil dispõe de títulos e participa de interesses que lhe impõem atuação dedicada a impedir a consumação de uma verdadeira catástrofe. Não somente somos uma Nação com amadurecimento, prestígio e tradições, que nos credenciam para esta intervenção, como temos em conta a circunstância de ocuparmos um dos lugares do Conselho de Segurança. Não carecemos, portanto, o papel relevante, que, para honra nossa, temos desempenhado em crises anteriores".

— Basta para justificar nossa decisão e vigorosa intervenção, a consciência de que, naquela crise, em jogo está, de forma imediata, o destino da Organização das Nações Unidas, de cuja vitalidade, fortalecimento e afirmação de capacidades decisórias,

depende o futuro da civilização ocidental.

## TRADIÇÃO

— Não será demais recordar que, embora aparentemente, o Brasil não tenha interesses específicos a proteger no conflito do Oriente Médio, compará-lo, com as demais nações do mundo, do interesse comum de ver assegurada a mais ampla liberdade de navegação marítima dos povos, e uma das bases, portanto, do desenvolvimento dos países pobres.

Referindo-se à decretação do bloqueio do golfo de Akaba, a moção frisa a importância, "sim, ponderável e evidente, para o nosso país, como para todos os outros, que a navegação internacional seja cada vez mais livre de perigos e mais livre de interesses particulares de qualquer nação — que, a qualquer momento, os pode invocar, com ou sem razão, em detrimento das demais".

## Costa lembra a ação do Brasil na ONU

O marechal Costa Silva, respondendo ontem à mensagem que lhe dirigiu o primeiro-ministro de Israel, Levy Eshkol disse que "o Brasil, que na Assembleia Geral da ONU defendeu em 1947 a criação do Estado de Israel e votou por sua admissão ao organismo internacional em maio de 1949, acredita firmemente que as Nações Unidas sejam o foro competente para investigar e matéria e confia em que os esforços em prol do restabelecimento da paz desenvolvidos pelos Estados-Membros representados no Conselho de Segurança mereçam o formal auxílio de ambas as partes".

A mensagem do primeiro ministro de Israel salienta que "as declarações de Nasser em seus discursos de 26 e 28 de maio de guerra total contra Israel e de seu objetivo básico de aniquilar Israel: a ordem do dia do comandante egípcio, general Murtazli, chamando uma guerra total contra Israel, os atos de sabotagem e terrorismo na Síria e no Líbano, culminando no movimento, d e a t a manhã de hoje contra Israel por terra e ar,

tudo isto significa um extraordinário catálogo de agressões, que deve ser abominado e condenado pela opinião pública mundial em todos os países amantes da paz, entre os quais o de Vossa Excelência".

## ONU

Adianta que "até agora nada de eficaz foi feito pelas Nações Unidas ou pelos seus membros e não foi dito o suficiente contra a cruel tentativa de destruir o Estado de Israel, o qual incorpora a memória, os sacrifícios e as esperanças de um povo antigo, cujos recentes tormentos não têm paralelo na história. Nas últimas semanas, recebemos incontáveis apelos de contenção e paciência. De fato, tratamos com contínuo supremo mesmo em face da intolerável e cada vez maior agressividade. Tivemos esperanças de que a máquina de guerra de Nasser não seria posta em ação e com isto sem dúvida habilitamos os agressores a tornarem mais eficientes os seus planos de ataque no longo de todas as nossas fronteiras. Nossa contenção não valeu de nada. Esta manhã fomos atacados. Acrescentarei que na-

da reclamamos senão, uma vida pacífica no nosso existente território".

O marechal-presidente Costa e Silva, respondendo à mensagem, afirmou que "o Governo e o povo brasileiros acompanham com profunda apreensão o desenrolar dos acontecimentos no Oriente Médio. A Nação brasileira, tradicionalmente voltada à causa da paz e sempre favorável aos processos que conduzem à solução pacífica das controvérsias internacionais, reconhece a imperiosa necessidade de ressaltar, às partes em luta as graves consequências que lhes poderão advir do conflito armado, que ora ameaça a paz mundial".

## VOTOS

Finalizando frisa a mensagem presidencial que "ao dirigir através de Vossa Excelência, um apelo ao Estado de Israel, no sentido de continuar a prestigiar as iniciativas das Nações Unidas, que buscam uma fórmula capaz de permitir a imediata cessação das hostilidades, faço votos para que a Nação Brasileira, livre do flagelo da guerra, possa ver restabelecida uma paz duradoura no Oriente Médio".

## FATOS & RUMORES

# EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Os observadores políticos de "feição sismográfica" acham que, no capítulo das "brigas de foice silenciosas" que se travam nos bastidores brasileiros, deve ser incluída a que ora ao mesmo tempo une e separa o senador Daniel Krieger, todo-poderoso presidente nacional da ARENA e líder do governo no Senado, e o bem-menos-poderoso deputado Ernani Sátiro, líder do governo e da ARENA na Câmara.

□ E os mesmos observadores admitem que a luta terminará com o afastamento do sr. Ernani Sátiro da liderança (ou das lideranças) na Câmara.

□ A briga nasceu no momento em que o senador Daniel Krieger determinou a "implantação" de um sistema de representação parlamentar junto a cada ministério, a fim de incrementar as tímidas e pálidas relações entre o Executivo e o Legislativo. De acordo com o referido esquema, dois deputados seriam indicados para representar a ARENA junto a cada ministério. E nessas condições se credenciarão com os ministros e os órgãos ministeriais para o encaminhamento de questões relacionadas com os interesses dos parlamentares. Por exemplo: para obter uma verba, uma contratação, uma remoção ou promoção de servidor ou qualquer outro interesse político (sem esquecer, evidentemente, o longo capítulo das nomeações...), todos os deputados da ARENA procurariam os parlamentares X ou Y, "cônsules" da ARENA na referida Secretaria de Estado.

□ Diante dessa "engenhosa" fórmula "bolada" pelo senador Daniel Krieger, o qual assegurava previamente os seus bons resultados, o deputado Ernani Sátiro "deu a bronca", como se diz na gíria. Considerou que se tratava de uma ingerência de Krieger em sua jurisdição de líder do governo e da ARENA na Câmara, e que não se conformaria em ser colocado em segundo plano.

□ Por sua vez, o senador Daniel Krieger também reagiu enérgica e a esse comportamento de Sátiro. E, justificando a sua reação, pondera Krieger que, sendo o presidente nacional da ARENA, pode passar por qualquer parte do seu território político sem que essa sua mobilidade seja tachada de ingerência ou intervenção indevida. Em outras palavras: sendo presidente nacional da ARENA, é "também" e "portanto" presidente do próprio Sátiro, que lhe deve obediência...

□ Outros setores de informação acrescentam que esse atrito entre Krieger e Sátiro tem raízes mais profundas e representa a culminação de um longo processo de desajustamento do ardoroso parlamentar paralisado às suas atuais funções de liderança.

## UR-GENTE

□ Rigorosamente verdadeiro: Martin Francisco tem seus dias contados no Bangu. Pode, até, regressar antes do término dos compromissos do time de Moça Bonita nos Estados Unidos. A notícia chegou ao Brasil em caráter de apelo: arranje um técnico urgentemente.

□ O Batalhão brasileiro continua estacionado no Campo Brasil, na região de Rafah, com ligações estabelecidas com o quartel-general da Força de Emergência das Nações Unidas. A situação na área é de calma e não há mais baixas, além da única anteriormente divulgada. Está previsto para as 10 horas de hoje o início da evacuação do Batalhão Suaz para um porto a 15 quilômetros de Gaza.

□ O Superior Tribunal Militar vai decidir, em sua sessão de hoje, o conflito de jurisdição criado pela Auditoria da 6ª Região Militar da Bahia, para saber qual o órgão que deverá processar e julgar o ex-governador de Sergipe, sr. Seixas Dória, e auxiliares do seu governo, acusados de atividades subversivas. O julgamento do sr. Seixas Dória teve início no dia 2 do mês passado, sendo relator o ministro Ribeiro da Costa, que votou pela competência do STM para julgá-lo e processá-lo.

□ O presidente Costa e Silva recebeu ontem para despachos os ministros do Planejamento, sr. Hélio Beltrão; da Educação, sr. Tarso Dutra; das Comunicações, sr. Carlos de Simas; e do Interior, sr. Albuquerque Lima. Em audiência recebeu o deputado Américo de Souza, recebeu, ainda, o vice-presidente Pedro Albino. O chefe do governo encaminhou ao Congresso Nacional o texto do Tratado para Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, assinado na Cidade do México, em nove de maio último.



Daniel Krieger

□ Em poucas palavras: a liderança do sr. Sátiro não tem agrado, nem de longe, ao marechal Costa e Silva, que desejaria que ela se produzisse com outro estilo, e fosse mais "motivada e agressiva" (contra os adversários, e não contra os correligionários), em lugar de cingir-se a um comportamento acadêmico que, segundo parlamentares maliciosos, chega a lembrar o saudoso Horácio Láfer...

□ Quanto ao sr. Daniel Krieger, embora exerça uma liderança de fato no Senado, seus "sonhos de Pinheiro Machado" não têm se materializado com a consistência que lhe agradaria. E um dos motivos dessa quase frustração é a atitude do sr. Auro Moura Andrade, a quem, aliás, o líder não poupa críticas, e contra quem não perde oportunidade para manifestar o seu ressentimento.

□ Aliás, o caso da presidência do Congresso já vai irritando o presidente nacional da ARENA. Há dias, Krieger me dizia na presença de Cleofas, Antônio Carlos Konder Reis, Adolfo de Oliveira Franco e Teotônio Vilela, no seu próprio gabinete: "Posso encerrar a discussão desse assunto à hora em que quiser. Mas não o farei para não dar a idéia de que estou cercado um dos lados". Pois bem. Ontem, Krieger foi obrigado a pedir o encerramento da discussão, inesperadamente. Teria mudado de opinião, ou teria recebido pressão "do alto" para encerrar tão enfadonha questão?



O decreto assinado ontem pelo marechal Costa e Silva, fixando a duração mínima de trabalho escolar nos estabelecimentos de ensino superior, é a primeira vitória do movimento estudantil depois da Revolução. Tendo como "inimigos" todos os ministros da Educação, não resta dúvida que o feito dos estudantes é bem significativo.

□ Na Av. Rio Branco, em 10 minutos, Zezé Moreira me explica a derrota do Corinthians para o Palmeiras. Homem competente, técnico consciente, Zezé não culpa ninguém, nem os jogadores. Foi uma derrota e pronto. \* Almoçando no Brasil-Yankee, como habitualmente, um dos melhores homens de relações públicas do Brasil: Carlos Eduardo de Souza Campos. Em outra mesa o dono do Old Lord, Fernando Bóscio. \* Walmar e Caedla Beker estrelam segunda-feira em São Paulo "Isso Deve Ser Proibido", sob a direção de Gianni Ratto. \* Assim que chegar da Europa, o sr. Humberto Castelo Branco pretende visitar TODAS as obras do seu governo. Isso significa que passará um longo período descansando... \* João Condé embarca depois de amanhã para Porto Alegre com o sr. Assis Chateaubriand. Condé foi incumbido por Chateaubriand de comprar quadros para os diversos museus regionais que dirige. \* De chapéu gelado. Às 15 horas, em plena Av. Rio Branco, o ex-deputado e general da reserva Jonas Corrêa. Deve ser influência de Negro... \* O filho do famoso pintor Clóvis Graciano (Paulo Sérgio Graciano, 31 anos, economista da geração sem arrogância e sem pretensão, ao contrário da geração Roberto Campos, que sabe pouco e arrota muito) e chefe de Gabinete do ministro Delfin Netto. \* Almoçando no Jockey Clube o famoso cirurgião Mariano de Andrade. Em outra mesa, o deputado-jornalista Chagas Freitas. \* Também nota deste nome: Genival, é um pintor-marinho, recomendado por Pascoal Carlos Magno e pela categoria dos seus próprios trabalhos. Vai expor dia 11 de junho (nada mais coerente para um marinheiro do que expor na data em que se comemora a Batalha de Riachuelo, vitória da Marinha brasileira), na Galeria Dessen. \* Por causa das exigências do noticiário sobre a guerra, não pude publicar ainda o segundo artigo analisando o depoimento do sr. Roberto Campos na Comissão Parlamentar de Inquérito. Fica para segunda-feira. A demora não desatualiza o artigo. Pelo contrário, pois ele sairá depois de encerrada a ofensiva (que já está na rua) dos amigos e beneficiários pelo sr. Roberto Campos com o intuito de desmoralizar a Comissão Parlamentar de Inquérito.



# TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LAUREA (Fundador)  
154 EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA  
Rua do Lavradio 98 - Telefone 33-8188 (Rádio Interna)  
Rio de Janeiro - GB

## Divagando sobre a tristeza nacional

Há dias, um amigo me lembra: "Você já reparou que não se consegue mais uma anedota nova?"

Apesar de nós também não sabermos nenhuma fresquinha, passamos pelo nosso dentista, o dr. Orlando Chevitarese, e pelo "osso barbeiro". Nem um nem outro sabia de nada de novo. E quando dentista e barbeiro não contam anedota é porque o repertório não está renovado, pois piadista que se presta mesmo só conta as novas.

A lembrança do amigo fez com que nos recordássemos de que desde que o marechal Costa e Silva assumiu o Poder que se acabaram as piadas. No governo passado, de pois que foi anunciada a candidatura do marechal para suceder a Castelo, apareceram centenas de piadas, todas com um mesmo defeito: que o presidente, graças a Deus, não tem. Dissem até que ele era quem mais gostava aquelas chistes. O fato é que mostrou que era mesmo inteligente, pois, contra tudo e contra todos, galgou o Poder e, fora a área da Previdência Social, que está pior do que traseiro no chão, a equipe que escolheu para acompanhá-lo no governo não mereceu, até agora, críticas severas.

Mas, voltando ao assunto, não somos como o povo boliviano, que, há uns vinte anos atrás, pegou um difador, o coronel Villaroel, e o enforcou num poste. O brasileiro não é disso. É profundamente sensível ao carnaval e ao futebol. Em 1963 o presidente João Goulart ia ser deposto. Os tanques já estavam acelerando para sair às ruas na sua cruzada de libertação, quando da Suécia veio a notícia: o Brasil é bicampeão mundial de futebol. E Jango não caiu. Com a euforia pelo título já obrigados a triacampeonato, os ânimos arrefeceram, os tanques foram desligados, os fuzis guardados e tudo voltou ao normal.

E no governo passado, apesar da tristeza que causou a perda do tricampeonato, as piadas aumentaram. A explicação é que se o povo é tranqüilo, é sensível ao carnaval e ao futebol, em compensação é vingativo. E a sua arma é a piada. A eleição do marechal Costa e Silva para Cristo, naquela fase posterior à sua indicação para suceder a Castelo, só se pode levar à conta de uma desfora contra o governo Castelo. É que o povo se encheu daquela história de política econômica-financeira do Salvador da Pátria, D. Roberto Campos, e de sua fórmula mágica para fazer do Brasil um país grandioso, mas na verdade atirando-o no seu destino. Como os jornais andam sempre à cata de noticiário, criou-se uma mania de falar na tal política, que perdura até hoje. Todo dia era aquela chateação. A noite, a gente queria ver o Chacrinha ou o Carquinha na televisão e se chocava com o Salvador da Pátria, em pessoa, a tomar o seu visco e a defender a sua política, numa verdadeira lavagem cerebral para que o povo se convencesse de que tudo lá bem.

O povo então — e referimo-nos a você, chefe de família e a senhora, dona-de-casa —, diante da revelação ministerial, corria à despesa da casa e a encontrava vazia. Você metia a mão no bolso e o virava cheio de pó de cigarro, porque de dinheiro, nada. Criou-se até, naqueles bons tempos da piada, um símbolo do brasileiro pós-revolução, que era justamente o sujeito meter as mãos nos dois bolsos da calça e revirá-los, mostrando que estavam vazios.

Então, que adiantava aquela política campista se a lona era geral? Um dia um colega nos disse: "O fulano — tratava-se de um procurador autárquico, colega do Bode da Arca de Noé — está numa tal lona que a mulher já está fazendo as unhas das amigas em casa para ajudar nas despesas". Outro amigo, maior do Exército, nos segredou: "Já em casa só se come carne até o dia 15, daí até o pagamento, comemos, nós e os cinco filhos, ovos das mais variadas formas. As vezes temos até fritada, mais ovo quente".

Em nossa própria casa, a patroa pediu-nos uma máquina de fazer tricô para casquinhas de bebê. Como sabíamos que não ia haver, em futuro próximo, crianças em casa, pois adotamos a fórmula Roberto Campos de planejamento familiar, e ninguém compra máquina para fazer roupa para um bebê só, bolamos logo que a lona nacional nos atingira no amago do lar e a mulher queria ajudar nas despesas.

Aliás, a mulher brasileira é uma heroína. É quem mais sofre a penúria de dinheiro, pois, muito mais do que exigimos, espreme a lona e grana não entra em casa. É suficiente. E por isso que os vendedores não gostam de servir a senhoras. São umas pechincheiras tremendas, justamente porque sabem quanto custa o pouco dinhei-

ro que os maridos trazem para casa. E hoje estamos vendo, em ritmo cada vez maior, elas se virarem, fazendo mil e umas artes para ajudarem seus maridos, porque sabem que a coisa está difícil.

Pois bem: diante dessa situação de penúria, diante da intenção do governo de demonstrar, por todos os meios de divulgação, que a política econômica-financeira do Salvador da Pátria estava dando certo, o povo, revoltado, e não sendo boliviano, resolveu virar-se nos difentes, por meio de piadas. Escotei e presidente e o futuro presidente, justamente pensando que nessa última escolha estava ferido o primeiro na própria carne. Pura ilusão: parece que o governo passado queria mesmo "queimar" o sucessor e aí então é que alguns vêem um suposto dirigismo oficial nas piadas contra este.

Para os entendidos em opinião pública a lição era valiosa: o povo não quer saber se o dólar vai subir ou vai descer; se os bancos vão baixar a taxa de juros — coisa que só convém aos que andam pendurados de "papagaios"; se o capital de giro das empresas vai sofrer correção, ou não; se está, ou não, havendo investimentos; se a taxa de crescimento é grande ou pequena; se os poderosos estão levando seus dólares para a Suíça. Política econômica-financeira que interessa ao povo é a que se apresenta sob a forma de o dinheiro render mais, é a que faz com que os vencimentos do marido batem para pagar a carne do dia 1º ao dia 30; é a que faz com que a grana dê para pagar os alugueis, que encarecem de ano para ano, tornando insuportável o item moradia; é a que garante o pagamento dos colégios dos meninos, igualmente cada vez mais caros.

Uma vez que estamos tratando de piadas, uma que, embora velha, está sempre em cartaz é a do sofá. Todos a conhecem: um sujeito sobe que a mulher o trata, diariamente, após a sua saída para o trabalho, no sofá da sua sala de visitas. Sua reação foi fulminante: tirou o sofá da sala e colocou-o no quarto. Quando o Salvador da Pátria postula hoje, em "O Globo", que as senhoras casadas e livres usem a serpentina e as pilulas anticoncepcionais, está, simplesmente, pregando a política de "tirar o sofá da sala". Isso porque somos um País em que a maior parte do território nacional (55%) está tomada por caça, como seja: onças, jacarés, paca-tatu-cotia-não, e outros bichos. E essa caça se assenhoua da terra porque não temos gente que a puxe. Então temos necessidade de gente, temos capacidade de absorver quatro vezes a população atual, para amehar este solo benfido que Deus nos deu. Mas como o indivíduo não pode ter filhos à vontade, porque não tem condições para manter uma família mesmo pequena, nem mesmo sendo do Bloco do Eu Sózinho, vem o Salvador e pirra o governo: "não interessa resolver a situação do chefe de família, basta que ele não tenha filhos".

Não somos daqueles que culpam o governo por tudo. Mas quem é o responsável se um chefe de família trabalha de sol a sol, matando-se no trabalho e com o que ganha não consegue assegurar, a si e à sua família, condições mínimas de vida decente? Somos nós? Não. É o governo, é a classe dirigente que vai para o poder para resolver essa situação e se sucede sem o fazer. Essa solução Roberto Campos, portanto, seria ótima de se adotar no Japão, na Índia, na China, todos com problemas de superpopulação. Nunca num País despojado como o nosso.

Quando o governo, segundo anuncia nosso colega da página em frente, o bem informado Ayrton Gomes, hesita em revogar a lei 293, que modificou a legislação de acidente do trabalho, porque com isso o INPS voltaria a ter o monopólio para algumas classes de segurados, e o faz alegando que a previdência está no caos, o governo está, também, praticando a política de "tirar o sofá da sala". Porque muito mais simples seria chutar o Bode da Arca de Noé e a "turminha braba" de lá, entregando o Instituto a alguém inteligente.

Em conclusão: as piadas, após a posse de Costa e Silva acabaram porque o povo achou que não havia mais necessidade de se virar. O País passou a ter um governo legítimo e bem intencionado, que se dispunha a apagar da memória de todos o pesadelo do anterior. E o povo respirou aliviado, mas, apesar dessa coisa maravilhosa que o caracteriza: o gosto de criar piadas, quando brasileiro não cria e não conta piadas, porque não está

## DIPLOMACIA

## ONU terá que impor a ordem de cessar-fogo no Oriente

O apelo de cessação do fogo no Oriente Médio, formulado pelo Conselho de Segurança, ainda não foi aceito por todas as nações que participam do conflito e, ao que tudo indica, levará a ONU a impor tal decisão através da criação de uma nova Força de Emergência.

A informação sobre a criação de outra UNEF circulava ontem nos meios diplomáticos e, sobretudo, extra-oficialmente, que o governo brasileiro, desde que a ONU assim o deseje, estará pronto a dar a sua colaboração, tal como aconteceu quando da crise no Canal de Suez. Para que a tropa que ainda se encontra perto da região conflagrada seja incorporada à nova Força de Emergência, entretanto, seria necessário que o pedido das Nações Unidas fosse formulado nas próximas horas, pois, segundo as últimas informações, os soldados do "Batalhão Suez" já estão prontos para viajar até Chipre, onde embarcaram no navio brasileiro "Boares Dutra". O fato de o ministro Magalhães Pinto ter admitido que o contingente militar que estava em Gaza possa ser utilizado numa nova UNEF deixa claro que o Brasil se dispõe a enviar uma nova tropa àquela região.

As notícias chegadas ontem ao conhecimento do Itamarati, sobre a situação no Oriente Médio, eram bastante confusas. A informação de que o representante da RAU no Conselho de Segurança declarara que seu país se dispusera a aceitar o apelo de cessar fogo foi desmentida em parte por uma outra informação de que tal decisão somente seria adotada caso as tropas de Israel retornassem às suas fronteiras. Além do mais, mesmo que a RAU venha a acatar a decisão, sem condicionamentos, não significa que a luta termine. A Síria permanece lutando (dentro de Israel) e, além do Líbano, também a Argélia passou a fazer sentir sua presença na luta, enviando cerca de 2 mil homens para Haifa. Para alguns observadores, ao contrário do que se pode pensar, com mais alguns dias de luta Israel poderá ficar sem condições de manter suas quatro frentes. Há quem admita que o fato de as informações começarem a escassear, além de se mostrarem bastante confusas, anunciando presença de forças árabes em regiões que se supunha já em poder de Israel, pode significar o início de uma contra-ofensiva da RAU.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas deverá voltar a reunir-se nas próximas horas e, segundo fontes geralmente bem informadas, o apelo de cessar fogo, feito na quarta-feira, deverá ser transformado em ordem, pois o Conselho dispõe de poder mandatário. Somente após tomar tal decisão e determinar um novo prazo

para o seu cumprimento, poderá a ONU, caso continue sem ser obedecida sua vontade, partir para a criação de uma nova UNEF, com vistas à obtenção da paz no Oriente Médio.

**FALHARES** — Faleceu ontem, vítima de ataque cardíaco, o conselheiro José Carlos de Souza Falhães, chefe da Divisão de Comunicações e Arquivo do Itamarati. Diplomado pelo Instituto Rio Branco e pela Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, em 1947, o conselheiro Falhães serviu em Londres, Montreal, México, Praga e Roma, tendo exercido as funções de cônsul em Frankfurt e Filadélfia. Com a atual crise no Oriente Médio, seu trabalho no Itamarati foi extenuante, pois era o responsável pelo setor que trazia as comunicações de nossas missões no exterior, para conhecimento da Secretaria de Estado. Ainda na quarta-feira, trabalhou até meia-noite e, ontem, apesar de começar a sentir-se mal, pensava poder ir até à Casa, a fim de dar continuidade ao seu trabalho, o que ficou proibido por seu médico. Horas depois, faleceu. Seu sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela número 1 do Cemitério São João Batista.

**MOVIMENTAÇÕES** — O Itamarati revelando ontem que foram concluídas as conversações que vinham sendo realizadas entre as delegações argentina e brasileira à III OEBAC (Comissão Especial de Coordenação). No seu decorrer foram analisados os aspectos mais importantes do intercâmbio recíproco, tendo sido dada especial ênfase aos produtos manufaturados dos dois países. Os trabalhos foram acompanhados pelos setores empresariais privados argentinos e brasileiros, que continuam, dessa forma, a buscar o caminho da integração. Embarcando amanhã para o México, o presidente do IBEC, professor Renato Almeida, comparecerá à Conferência Regional das Comissões Nacionais da UNESCO. O diplomata Alcindo Carlos Guanabara sendo designado para chefiar a Divisão da América Central.

**EM DESTAQUE** — O possível estabelecimento de uma cadeia internacional de centros de energia nuclear para fins pacíficos, está sendo objeto de estudos na Comissão Especial de Energia Atômica dos Estados Unidos. Segundo informações dos círculos científicos norte-americanos, o avanço tecnológico permitirá o desenvolvimento das unidades geradoras e o aproveitamento da energia nuclear em qualquer ponto da Terra, a custos mais baixos do que os atuais.

PEDRO BARROSO

## ASSEMBLÉIA

## Amaral desculpa-se e acusa Sami pelo tumulto na AL

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa, deu ontem explicações aos seus pares sobre os incidentes que culminaram com a suspensão dos trabalhos durante a sessão em que o secretário de Segurança, general Dario Coelho, era inquirido a respeito dos espionagem da polícia contra estudantes e populares nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto.

O sr. Amaral Peixoto culpou o deputado Sami Jorge pelo ocorrido, dizendo que não tinha agido com "facciosismo", conforme fora acusado pelos seus companheiros; fora obrigado a encerrar a sessão devido às consequências da atitude assumida pelo sr. Sami Jorge, que degenerara em tumulto e que poderia ter aspectos mais graves, caso não tivesse adotado a deliberação de pôr fim à sessão, mesmo sabendo que assim agindo estaria prejudicando a alguns companheiros.

Para expor o ocorrido durante a sessão e pedir providências, o sr. Amaral Peixoto solicitou reunião da bancada do MDB para hoje, às 13 horas, quando solicitará dos seus companheiros que seja adotado o princípio de se respeitar todas as decisões tomadas pelo líder. Afirma o presidente da Assembleia que o não cumprimento, por parte do sr. Sami Jorge, da decisão do deputado Salomão Filho, líder do MDB, de pedir a prorrogação da sessão para permitir a continuação da inquirição do secretário de Segurança, é que originou em tumulto.

Afirmou o deputado Amaral Peixoto que durante o seu encontro com o governador, no Palácio Guanabara, logo após a sessão, fez ver ao mesmo da inabilidade do sr. Sami Jorge, pois, a seu ver, o general Dario Coelho estava se saindo muito bem da inquirição e não havia necessidade de se prejudicar o andamento da sessão.

Tendo em vista as explicações dadas pelo presidente da Assembleia, os articuladores do movimento para a aprovação de uma moção de desconfiança à sua atuação à frente do Legislativo resolveram suspender as articulações e engavetar o documento, que já contava com cerca de vinte assinaturas.

**CONFIRMAÇÃO** — O deputado Sami Jorge, acusado pelo presidente Amaral Peixoto como responsável pelo tumulto, afirmou à TRIBUNA que nada tem a ver com o mesmo. Pediu verificação usando um recurso parlamentar e regimental, pois, com o plenário cheio de assessores e assistentes, queria ter a certeza de que havia maioria para a prorrogação da sessão.

Sobre o incidente com os deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão, aqui noticiado como tendo se retratado da acusação feita de que ambos incitaram os estudantes à desordem, o sr. Sami Jorge afirmou que não houve nenhuma retratação, e que o que disse continua verdadeiro. Ele considera que os dois colegas

agiram no sentido de incitamento dos estudantes.

**DERROTA GOVERNISTA** — O Governo sofreu, ontem, sua mais espetacular derrota na Assembleia Legislativa, com a eleição do deputado Mac Dowell Leite de Castro para a presidência da Comissão Especial que estudará a viabilidade da integração econômica dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Desde cedo o secretário Sem Pasta, José Bonifácio, trabalhava no plenário no sentido de conseguir a eleição de um elemento governista para a presidência da Comissão, que é uma das mais importantes já criadas no Legislativo carioca. Depois de ter se retirado do Palácio Pedro Ernesto, o secretário telefonou três vezes procurando o deputado Paulo de Carvalho, para ver se conseguia assegurar a vitória da chapa governista, mas o parlamentar emedebista se recusou a atender o telefone.

O deputado Mac Dowell recebeu, juntamente com o vice-presidente, Paulo de Carvalho, e o coordenador, Salvador Mandim, sete dos onze votos dos membros da Comissão. O candidato governista, Roberto Gonçalves Lima, obteve apenas um voto, enquanto que o sr. Aluísio Caldas ficava com os três restantes.

Fazem parte da Comissão sete deputados do MDB e quatro da ARENA. Votaram na chapa vitoriosa: Carvalho Neto, Edson Guimarães, Everardo Magalhães Castro e Salvador Mandim (ARENA), e Mac Dowell Leite de Castro, Paulo de Carvalho e Nelson José Salim (MDB). O outro candidato mais votado recebeu o apoio dos deputados Alberto Rajão, Aluísio Caldas e Souza Marques, enquanto que o candidato do Governo Roberto Gonçalves Lima, recebia apenas o seu próprio voto.

**NOVO BLOCO** — Está sendo articulada a criação de um novo bloco parlamentar na Assembleia Legislativa. As conversações estão sendo conduzidas pelo deputado Mauro Magalhães, que procura reunir todos os deputados que tenham uma mesma conduta política com relação aos governos federal e estadual.

Afirma o sr. Mauro Magalhães que o novo bloco, que deverá ser lançado nos próximos dias com a divulgação de um programa e manifesto expondo as razões de sua criação, nada tem a ver com a "Frente Ampla", mas apenas reúne homens com o mesmo ponto de vista, para que, através da união de suas forças, se obtenha o que desejam, ao contrário do que ocorre atualmente, que cada um age dispersamente, fazendo um trabalho nem sempre profícuo.

Terça-feira passada, vários deputados que deverão compor o novo bloco oposicionista estiveram reunidos na residência do sr. Mauro Magalhães discutindo o esquema para sua criação.

JORGE FRANCA

## Painel

Representantes de dez países latino-americanos e um dos Estados Unidos, estão reunidos na Cidade do México, para discutir novos conceitos sobre o desenvolvimento da agricultura na América Latina, para que ela possa produzir alimentos suficientes às necessidades de sua crescente população. A III Conferência Latino-Americana de Produção de Alimentos é promovida pela Internacional Mineral e Química Corporation.

Toma posse hoje, às 11 horas, no cargo de diretor do Hospital Souza Aguiar, o fisiologista e ex-diretor do Departamento de Tuberculose da Susema, Silvio Barbosa, em substituição ao sr. Luis Souza Aguiar, que se exonerou, acusando o secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, de "inoperante e cheio de má-vontade". Médicos do hospital afirmam que o secretário somente não demitiu o sr. Souza Aguiar porque este é irmão do general Rafael de Souza Aguiar, comandante do IV Exército, mas forçou a sua exoneração desprestigiando-o.

Realizou-se ontem, às 21 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a entrega do Prêmio Teixeira de Freitas ao professor Roberto Lira. A sessão foi presidida pelo sr. José Ribeiro de Castro Filho, presidente daquele instituto.

O professor Enílio Stein, diretor da Divisão de Ensino Técnico e Secundário da Secretaria de Educação do Estado, declarou que cerca de 200 professores já se inscreveram para a cuspia regência instituída pelo governador Negrão de Lima, e posteriormente regulamentada pelo secretário de Educação, professor Benjamin Moraes Filho, a fim de suprir a carência do professorado nos estabelecimentos médios estaduais.

Precedente da Argentina com passagem por Montevideo, numa "tournee" que durou 10 dias, passou pelo Rio em trânsito para Roma a cantora italiana Glicia Cinquetti, que representará a música jovem do seu país juntamente com a famosa Rita Pavé.

"O coronel de Macambira", representado pelo Tuca — Teatro Universitário Carioca — está, desde ontem, no Teatro Ginástico, com o mesmo sucesso que vinha alcançando no República.

A colônia do Pará prestou na quinta-feira uma homenagem ao chefe do escritório do Pará na Guanabara, general Antônio Lohares de Paiva, que naquele dia aniversariava. A homenagem, que surpreendeu o general Paiva, marcou a gratidão da colônia Paranaense, que vem acompanhando os seus esforços desde a gestão Juracy Fagundes, em favor do Estado. O general Paiva ficou comovido, principalmente com o telegrama que o senador Juracy Passarinho lhe enviou, de Genebra, cumprimentando-o pelo aniversário.

Lembrando haver feito severas críticas aos atos praticados pelo sr. Carlos Lacerda, durante a sua administração, o deputado Couto e Sousa, MDB, reconheceu na Assembleia Legislativa, ontem, que as Administrações Regionais durante o seu governo funcionavam com perfeição, "pois tinham meios materiais e humanos, organização e o apoio do governador". O sr. Couto e Sousa afirmou que as Administrações Regionais, no Governo Negrão de Lima, foram totalmente esvaziadas e seus administradores "andam de pires na mão, mendigando pedidos para a realização de obras na sua área, porque não têm força e se encontram completamente vazios no que diz respeito ao poder de executar melhoramentos nos bairros.

O excelente "quarteto Vitor Assi Brasil" (1º lugar, em 1966, no concurso Internacional de "Jazz", em Berlim), hoje, às 21 horas, no auditório da PUC na Rua Marquês de São Vicente, 209, realizar um concerto de "jazz", quando executará músicas que foram locadas nos festivais de Berlim e de Viena. O concerto é promovido pelo CAEL (Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC) e os convites a 2 cruzeiros novos, podem ser adquiridos pelo telefone 47-9387 ou no local. O quarteto é composto do saxofone Vitor Assi Brasil, do piano Fernando do Baixo Serginho, e do bateria Osvaldinho.

## RUSH

O Nuncio Apostólico no Brasil, dom Sebastião Baggio, vai celebrar na Igreja da Candelária, no dia 29 de junho, missa pontifical por ocasião da Festa do Primeiro Papa, o apóstolo São Pedro. \* A colunista Pomona Politi, vitoriosa ontem para Roma, a fim de participar do voto inaugural da Aliança na capital da Rússia-Moscou. \* A Câmara Municipal de Mossoro elegeu, em tele-sessão, a atual base aérea de Natal, por uma das enchentes que assolaram aquela região no Rio Grande do Norte. \* O presidente Costa e Silva assinou decreto regulamentando os limites máximos de pesos brutos dos veículos de carga. \* Lamentável a situação de do superintendente do Aeroporto de Galeão, r. Manuel Reis, que impediu a comunicação dos repórteres que faziam a cobertura da chegada do brasileiro Lavinere Vandell com suas respectivas redações, através de um telefone do local. \* O ministro Mário de Andrade encaminhou exposição do ministro ao presidente Costa e Silva, solicitando autorização para que a Rede Ferroviária Federal transfira o Estado do Pará os bens que constituem o patrimônio da Estrada de Ferro Belém-Garças, que teve o tráfego suspenso em decorrência de ser classificado como econômico.

Bento Gonçalves  
Ferreira Gomes



## Política da Guanabara

## Jaime Graça: Darlo mento

WALDYR CARVALHO

Rumores ontem em determinados setores militares davam conta de que as recentes afirmações do general Mourão Filho, segundo as quais o STM não arquivou o IPM do PC, poderiam modificar fundamentalmente os rumores das investigações envolvendo vários políticos indiciados, inclusive o sr. Negrão de Lima.

Conhecido jurista carioca classificou de "um fato inédito" o voto do ministro Alcides Carneiro, pedindo o arquivamento do IPM n.º 709 do PC. Como relator do inquérito, declarou ao dar seu voto, não haver lido o processo, mas se lembrava no parecer do procurador Eraldo Gueiros, isentando o sr. Negrão de Lima e outros governadores das implicações subversivas.

O coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM do PC, encontra-se na Guanabara, em férias, mas acompanhando atentamente o encaminhamento do arquivamento do IPM 709, cuja tramitação é totalmente desconhecida no STM. O comandante do COPOR do Paraná não gostou da censura a uma pergunta sua num programa de televisão e afirma que omitira a parte importante para enfiar-lhe. Reconhece o coronel Ferdinando a incoerência do general Mourão Filho, dizendo: "O IPM do PC foi ou não arquivado?".

Mais uma vez adiado o depoimento do general Jaime da Graça na CPI da corrupção e das arbitrariedades policiais. O novo depoimento daquele militar foi marcado para a próxima 5ª-feira, às 9 horas da manhã. É o esvaziamento em marcha.

Durante uma conversa preliminar com alguns parlamentares membros da CPI das torturas, ontem na Assembleia Legislativa, o general Jaime da Graça foi categórico quando afirmou ao deputado Couto de Sousa: "O general Dario Coelho não tem prestígio junto às Forças Armadas, e eu não acredito num resultado positivo da CPI se o secretário de Segurança for afastado das funções".

Na oportunidade, o general Graça exibiu uma série de provas de corrupção na Polícia, bem como cópia de um documento relativo à sindicância policial contra o deputado Sani Jorge, dizendo que o general Dario Coelho mentiu à Justiça, quando declarou que nada existia contra aquele parlamentar. E asseverou: "Ele mente para salvar a pele".

Pois assegurar que a CPI das torturas irá descolar um emissário ao Brasil para investigar e fazer um relatório minucioso sobre violências praticadas pelo atual secretário de Segurança, quando chefiava a Polícia daquele Estado. Sabemos que um jornalista foi assassinado pela Polícia, dentro da redação de seu jornal em Teresina.

## Gama esclarece caso de voluntários

## AL se congratula com Vasconcellos pela sua 'Napalm'

A Assembleia Legislativa da Guanabara aprovou ontem o voto de congratulação pelo deputado Sani Jorge, MDB, para o jornalista brasileiro de Vasconcellos pela brilhante crônica publicada no dia 7, na TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título de "Napalm". O parlamentar, no seu requerimento, cita alguns trechos do artigo de Vasconcellos e afirma: "uma crônica tão importante, tão lúcida e tão corajosa, que dá ao leitor uma visão clara do que se passa no mundo da imprensa".

## Paramount tem novos diretores



O Conselho de Diretores da Paramount Pictures, companhia subsidiária da Gulf &amp; Western Industries, anunciou a reorganização da estrutura administrativa da empresa. O sr. Charles G. Bluhdorn, presidente do Conselho de Diretores da Gulf &amp; Western, foi eleito para as funções de Presidente e Chefe do Conselho de Diretores da Paramount, enquanto o sr. Martin S. Davis, que era vice-presidente executivo da companhia, foi eleito Diretor Geral responsável por todas as atividades da Paramount no mundo inteiro. O sr. Davis também foi eleito, simultaneamente, para a diretoria da Gulf &amp; Western.

O sr. Bluhdorn, que assumiu a presidência da companhia imediatamente, disse que devido ao importante papel que a Paramount desempenha no mundo das diversões, sentiu que era seu dever assumir pessoalmente, junto com o sr. Davis, o encargo de sua maior responsabilidade e desenvolvimento das atividades da empresa.

Após desembarcar, ontem, no Galeão, de volta de Lisboa, o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, disse que, ao regressar, hoje, de São Paulo, fará um pronunciamento sobre o que considera "controvérsia jurídica" do voluntariado brasileiro para o Oriente Médio. As 15 horas tem entrevista com a imprensa.

Diz que vai examinar o problema e amanhã dará uma declaração a respeito para acrescentar que a matéria é até pertinente aos seus esforços como professor de Direito Internacional Privado, mas "é controversa mesmo entre nomes juristas".

A VIAGEM  
O sr. Gama e Silva, durante o trânsito para São Paulo, despatchou na Sala de Imprensa do Galeão com o seu substituto sr. Hélio Costa Botelho, assinando ali mesmo o ofício em que comunicava ao presidente da República sua renúncia ao cargo, após a visita oficial a Portugal.

Sobre a viagem disse o ministro da Justiça que "o Brasil foi homenageado com todas as distinções e com todo o carinho e afeto. Não só pelo povo como pelo Governo português". Informou que a impressão maior que recebeu em Portugal foi justamente a recepção do próprio povo, saudando a bandeira brasileira no trajeto da cidade ao aeroporto de Soavi.

COM CASTELO  
Indagado se se avistara com o ex-presidente Castelo Branco em Lisboa, afirmou o ministro que tal aconteceria durante breve entrevista no hall do hotel, mas que logo após houve desentendimento, pois o ex-presidente seguiu para a cidade de Castelo Branco e ele para o Norte de Portugal. "Ficamos de nos encontrar depois".

## SAARA não se mole na guerra

A propósito do conflito no Oriente Médio entre árabes e judeus, a SAARA, órgão que congrega diversas comunidades, entre estas árabes e judeus, distribuiu nota à imprensa esclarecendo que está com a sua atenção voltada inteiramente para seus exclusivos fins, ou seja: "limpeza política e promoção comercial de seu perímetro e intermediação entre seus associados e os poderes públicos".

Explicando não ter tomado conhecimento do conflito entre árabes e judeus, e uma cópia de promover a paz entre os litigantes, o que transcende os seus objetivos e ultrapassa suas forças, muito embora lamentando o acontecido, não podendo, entretanto, se responsabilizar pelos atos de seus associados que são livres para qualquer procedimento.

## Silbert elogia Itamarati

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembleia Legislativa da Guanabara, o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, congratulou-se com o ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, pela ação eficiente e brilhante que vem mantendo junto à ONU para que cesse o fogo no Oriente Médio e que a paz volte a reinar entre árabes e israelenses.

Silbert afirmou que a representação brasileira junto àquele organismo mundial, merece de todos os amantes da paz os aplausos e os agradecimentos "e o nosso reconhecimento por tudo que vem fazendo para que esta luta desnecessária e desumana, que está matando milhares de criaturas humanas, acabe de uma vez por todas".

O SACRIFICIO  
Protegiu o sr. Silbert Sobrinho dizendo que "como brasileiro e judeu por convicção já cheguei a atenção dos meus colegas desta Casa e para a população da Guanabara quanto ao sacrifício que vem sendo imposto à Israel, com-

mas não houve possibilidade para uma conversa de dois brasileiros" — explicou o sr. Gama e Silva — pois o sr. Castelo Branco já havia embarcado para Paris".

COBERTAS  
Disse ainda que visitou vários departamentos do Ministério da Justiça de Portugal, sempre acompanhado pelo ministro do Estado, e também o presidente da República, a quem fez entrega de uma mensagem do marechal Costa e Silva, avisando-se depois com o "premier" Oliveira Salazar, sobre o seu doutoramento pela Universidade de Coimbra, disse o ministro da Justiça que "o homenageado foi o Brasil" e não de SURPRESA.

A respeito do conflito no Oriente Médio, afirmou o sr. Gama e Silva que "houve grande surpresa em Portugal" e que a expectativa era de que as forças israelenses deveriam vencer facilmente a contenda e que a guerra não se generalizaria.

Finalizando, informou o ministro Gama e Silva que firmou com o ministro Antunes Vares, uma importante declaração, pelo qual ambos realçar, alternadamente, em Portugal e no Brasil, uma semana de estudos jurídicos para debater assuntos jurídicos e particularmente a profunda modificação que está ocorrendo em Portugal, especialmente, agora, com a entrada em vigor do novo Código Civil português, assim como também as modificações que vão se processar no Brasil no campo legislativo".

Esclareceu que, como as nossas fontes mais remotas são exatamente o Direito de Portugal, a providência é de substancial alcance para os dois países.

## DOCUMENTO

Acrescenta a nota da SAARA que se há algum documento de paz para ser enviado aos países litigantes, este corre por conta e responsabilidade de seus subscritores, não cabendo ao órgão associativo impedir ou permitir qualquer coisa neste sentido. "O nosso desocupo, no momento da guerra no Oriente Médio, prende-se ao fato de vivermos num país que nos alicha carinhosamente merecendo, em primeiro plano, todo o respeito às suas determinações".

"Enquanto aqui permanecemos, mos, prosseguiremos a nossa atuação normal, árabs e judeus, pelo mesmo ideal que é dar a nossa colaboração para engrandecimento do Brasil, que abraça em seu seio todo tipo de estrangeiro, não se preocupando com sua cor, credo religioso ou político".

Disse ainda o parlamentar emendando que os israelenses, ao lado dos árabes, poderão dar um exemplo ao mundo de como vivem em paz dois povos que sempre tiveram suas divergências. "Todos nós brasileiros, católicos, espíritas, judeus, protestantes não queremos a guerra e sim a paz, o sossego. E desta maneira pensamos também os judeus de Israel e os árabes da Jordânia, da RAU".

## Servidor contra correção para seus imóveis

Um memorial contendo 50 mil assinaturas de segurados dos IAPs, será encaminhado, nas próximas horas, ao presidente do INPS, protestando contra a decisão da autarquia de introduzir a chamada correção monetária nas futuras transações imobiliárias.

A medida partiu da Comissão Pró-Melhoramentos dos Conjuntos Residenciais da Previdência baseados na Lei 4.380/64, que assegura aos moradores em imóveis das instituições, sua aquisição definitiva.

## OPCAO

A lei regulamentada pelo Decreto 56.793/65, determinava um prazo de 12 meses para que fosse feito o termo de opção, e tramitação dos documentos necessários, ficando as autarquias de dar provimento aos processos tão logo concluídas as medidas legais, inclusive as avaliações que não passaram de NCR\$ 6 mil.

O IAPI atendeu a mil casos, sendo no entanto forçado a suspender os atendimentos por ordem do Governador do Estado, que pretendia modificar a lei, criando uma outra em que a correção monetária fosse obrigatória, o que não chegou a ser feito. O IAPI, por sua vez, não chegou a atender um caso sequer.

## REIVINDICAÇÕES

Em seu documento, os segurados solicitam a imediata assinatura da promessa de compra e venda, e que os aluguéis pagos após a vigência do prazo dado pela lei seja computado como parcelas, a manutenção das avaliações iniciais, sem a correção monetária, a fim de não onerar o que se considera uma necessidade vital da família, conforme externou o presidente Costa e Silva, no seu discurso de posse, restando a medida que seja beneficiar 35 mil famílias de trabalhadores, o que não acontecerá se for mantida a arbitrariedade.

## Psicólogo diz que entidade não recupera mendigos

O programa de recuperação de mendigos que a Secretaria de Serviços Sociais pretende empreender, dentro dos próximos dias está sendo objeto de estudos por parte de psicólogos e assistentes sociais, que em princípio discordam deste plano sob a alegação de que a SSS não tem condições de recuperar mendigos principalmente por não dispor de verbas suficientes para esse fim.

A discordância dos estudiosos baseia-se ainda no fato de não ter a Secretaria de Serviços Sociais realizado a tão famosa recuperação, apesar de ter um centro especializado para esse fim a ser, por diversas vezes apreendido e internado os mendigos que ainda continuam a agir em vários pontos da cidade, dormindo sob os bancos de jardins ou estendendo a mão à caridade pública.

## PECADO

Peca a Secretaria de Serviços Sociais, segundo os psicólogos, pela falta de estruturação em seu plano que, embora preveja a criação de uma série de abrigos e outras acomodações para os mendigos, não cogita da criação de escolas especializadas para a preparação destes. Estas escolas, prosseguiram, se fazem necessárias em todo o Estado para servir como coadjuvante no tratamento psíquico que também deve ser ministrado aos mendigos, visto que de nada adiantaria a recuperação física sem estar a pessoa também capacitada moralmente para viver uma vida diferente daquela que vivia. O plano é falho, acrescentaram, e a falta de verba impedirá que a pouca utilidade deste possa obter os resultados esperados. Além da falta de dinheiro para construção de abrigos, albergues, creches e escolas profissionais, falta principalmente a motivação para que os mendigos se deixem recuperar e colaborem para o bom termo do plano.

## Sindicatos &amp; Previdência

## Equitativa: empregados não recebem indenização

AYRTON GOMES

Os servidores da Equitativa do Brasil, que teve sua carta patente cassada por ato do marechal Castelo Branco, optantes pelo recebimento das indenizações legais, correspondentes à rescisão dos contratos de trabalho, até hoje nada receberam por causa da burocracia administrativa na faixa do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Um memorial distribuído pela Federação Nacional dos Empregados em Empresas de Seguros e Capitalização indica que a demora na liquidação do patrimônio da Equitativa, vem retardando o pagamento das indenizações. Essa demora é provocada exatamente por uma série de medidas burocráticas.

No momento atual, o controle acionário da ex-Equitativa é do Instituto Nacional da Previdência Social. Mostra o documento que o INPS não tomou, até o momento, nenhuma providência para efetuar o pagamento das indenizações. Solução para os ex-empregados, segundo o memorial comemorativo do 1.º aniversário sem recebimento das indenizações, seria a liberação pelo INPS do numerário necessário ao cumprimento dos deveres sociais da empresa.

Em nome dos trabalhadores que tinham de 20 a 25 anos de serviços na Equitativa apresentamos um apelo ao sr. Francisco Luís Torres de Oliveira para que solucione a questão o mais breve possível.

## OUTRAS

\* O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço tem proporcionado ao Banco Nacional da Habitação uma renda mensal — média — de NCR\$ 60 milhões. De janeiro até agora, cinco meses, o BNH já arrecadou 300 bilhões de cruzeiros antigos com o FGTS. Já foram formadas no setor sindical 123 cooperativas habitacionais. 80 mil trabalhadores estão inscritos para o financiamento da casa própria. Dentro da planificação de 100 mil residências, o Banco Nacional da Habitação espera que em três anos estejam concluídas as casas. \* Interiores do Instituto Nacional da Previdência Social querem que a última palavra sobre as demissões seja dada pelo Departamento de Administração do Pessoal Civil. \* O sr. Jamal Chalhoub, secretário de Serviços Gerais do INPS, já localizou o Conselho Fiscal do Instituto em dois andares do ex-IAPB. Deu ainda cinco carros oficiais aos Conselheiros. \* O sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho, secretário do Bem-Estar do INPS, está em Belo Horizonte, onde foi coordenar a implantação dos serviços no Estado de Minas Gerais. Vai apresentar amplo relatório ao presidente Torres de Oliveira. \* O aumento salarial dos empregados da Companhia Brasileira de Armazenamento será discutido, logo mais, na Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara. \* O secretário geral do MTPS, sr. Renato Gomes Machado, vai elaborar os estudos finais sobre a implantação da reforma administrativa no Ministério do Trabalho.

no dia dos namorados...  
um presente  
**barba limpa!**

**ganhe o Lp Sinatra & Jobim**  
(ou um Lp do Roberto Carlos)

**na compra do barbeador PHILIPS PHILISHAVE**

É mais fácil, mais rápido e mais confortável fazer a barba com um Philips Philishave

Agora.....NCR\$ 65,00  
Em 10 pagamentos de NCR\$ 6,50

**Ducal** ninguém vende por menos



# Síria acompanha Egito e acata cessação de fogo

FP, ANSA, DPA, USIS e TRIBUNA

## Ataque a navio dos EUA

Anunciou o Departamento da Defesa que aviões e barcos torpedeiros israelenses atacaram um navio de pesquisas da Marinha dos Estados Unidos — o "USS Liberty" —, a 24 quilômetros ao largo da costa mediterrânea da península do Sinai, quinta-feira, matando dez tripulantes e ferindo 75 outros, sendo quinze em estado desesperador.

Phil G. Goulding, secretário da Defesa Assistente para os Assuntos Públicos, disse que "o governo dos Estados Unidos foi informado de que o ataque foi consequência de um erro de suas forças" e que um pedido de desculpa do governo de Israel tinha sido recebido.

O "Liberty" encontrava-se em águas internacionais, e foi atingido por, pelo menos, um torpedo. Declarou Goulding que o "Liberty" estava navegando da área do acidente para o norte, a fim de encontrar-se com as forças norte-americanas que ocorrem em seu auxílio. "Informou-se que o navio não está em perigo de afundamento", acrescentou.

O "Liberty" tem uma tripulação de 15 oficiais, 279 marinheiros e três técnicos civis. Seu único armamento consiste em

quatro metralhadoras de calibre .50. É o seguinte o texto do Departamento da Defesa: "Um navio de pesquisas técnicas da Marinha dos Estados Unidos, o "USS Liberty" (AGTR-5), foi atacado, hoje, por volta das 13 horas GMT, aproximadamente 15 milhas ao norte da península do Sinai, em águas internacionais do Mar Mediterrâneo.

"O "Liberty" partiu da cidade espanhola de Roa no dia 2 de junho e chegou à sua posição na manhã de hoje, a fim de assegurar as comunicações entre os postos do governo dos Estados Unidos no Oriente Médio e ajudar na retransmissão de informações concernentes à retirada de dependentes norte-americanos e outros cidadãos dos Estados Unidos dos países do Oriente Médio.

"O governo dos Estados Unidos foi informado pelo governo israelense de que o ataque foi consequência de um erro de suas forças. Foi recebido de Tel-Aviv um pedido de desculpas.

"O "Liberty" está navegando da área do acidente para o norte, a uma velocidade de oito nós, a fim de encontrar-se com as forças norte-americanas que ocorrem em seu auxílio. Anunciou-se que o navio não corre risco de afundamento".

## Nasser ainda acusa EUA

O presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, continua acusando a Inglaterra e os Estados Unidos de "intervenção indireta" e ajuda militar a Israel para explicar a derrota de suas forças blindadas e aéreas.

As acusações de Nasser estão contidas num comunicado publicado pelo Departamento de Informações da República Árabe Unida, enquanto a capital egípcia sofre alertas após alertas, sendo que seus aeródromos aparentemente, foram novamente atacados pela aviação de Israel.

Num comunicado oficial o governo egípcio forneceu oito pontos, que considerava "provas da infame cumplicidade" dos Estados Unidos e da Inglaterra no conflito.

Diz o comunicado de Nasser que "não resta dúvida de que ambas as potências utilizam os "sionistas" para estabelecer um bastião imperialista no coração da pátria árabe".

As oito "provas" enumeradas pelo documento de Nasser são, segundo o texto divulgado:

1) Uma declaração do primeiro-ministro israelense, Eshkol, no dia 29 de maio, dizendo que esperava dos Estados Unidos e da Inglaterra uma intervenção para levantar o bloqueio do Golfo de Akaba.

2) Uma declaração do chanceler Eban afirmando que os Estados Unidos apóiam qualquer ação para levantar o bloqueio, "declaração que não deu lugar a interpretações du-

vidosas", segundo diz o texto.

3) Outra declaração de Eban sobre um acordo com os Estados Unidos.

4) A visita do "premier" inglês Harold Wilson a Washington para "tramar os detalhes da infame conspiração".

5) A observação de aviões norte-americanos pelos radares do rei Hussein da Jordânia, a observação de aviões ingleses pelos egípcios, assim como a observação de bombardeiros "Canberra" ingleses durante alertas aéreos sobre o Egito.

6) A posição de porta-aviões norte-americanos no Mediterrâneo, perto da costa de Israel.

7) Os trâmites iniciados por Londres e Washington para conciliar as potências marítimas a que reclamam a livre navegação no Golfo de Akaba.

8) A participação de aviões não identificados nos ataques contra o Egito, a descoberta em aviões israelenses abatidos de mapas copiados dos do Ministério britânico de Guerra e de fotografias aéreas tiradas por aviões-espias norte-americanos.

O último comunicado oficial das forças egípcias não abunda em maiores precisões e limita-se a dizer que "a defesa aérea derrubou bombardeiros inimigos no Sinai e nossos aviões perseguem o inimigo".

Também assegura que comandos árabes desenvolveram "intensa atividade na retaguarda das linhas inimigas".

## No Conselho de Segurança

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, anunciou inesperadamente que o Egito aceitou a cessação de fogo.

U Thant anunciou a aceitação egípcia durante uma reunião do Conselho de Segurança solicitada pelos Estados Unidos e na qual norte-americanos e soviéticos apresentaram idênticas moções.

A União Soviética pediu que os israelenses cessassem as hostilidades e se retirassem dos territórios árabes ocupados por suas tropas. Os Estados Unidos solicitaram a suspensão dos combates por todos os beligerantes.

O presidente do Conselho, Hans Tabor (Dinamarca), adiou as sessões até às 19 horas GMT de hoje, sexta-feira, depois da intervenção dos representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Israel, Jordânia, Grã-Bretanha e Bulgária.

O representante soviético, Nikolai Fedorenko, começou a apresentar a moção da URSS em termos violentos, sem levar aparentemente em conta o anúncio da aceitação da cessação de fogo pelos egípcios. Posteriormente, modificou os termos da moção em função do anúncio.

Em sua última versão, o projeto de resolução soviético exigia que Israel retirasse suas tropas dos territórios árabes e respeitasse o estatuto das zonas desmilitarizadas, como se prevê nos acordos de armistício. Já não mencionava o pedido de cessação de fogo.

Antes da modificação, Fedorenko precisou que a retirada israelense, pedida pela URSS, é uma retirada "para trás das linhas do armistício", que implica o respeito das zonas desmilitarizadas estabelecidas pelos acordos de armistício (de 1949).

Fedorenko precisou que se tratava de uma "prolongação" das resoluções da cessação de fogo aprovadas pelo Conselho terça e quarta-feiras últimas.

O chanceler de Israel, Abba Eban, disse que o Conselho "já pode registrar-se com a perspectiva concreta e imediata de uma cessação de fogo efetiva entre Israel e a República Árabe Unida". Manifestou também sua esperança de que os demais países árabes beligerantes sigam o exemplo do Egito e Jordânia.

A Jordânia aceitou a cessação de fogo, a partir das 20 horas GMT de quarta-feira. Israel observou-a igualmente, mas somente na frente jordaniana.

Entretanto, o representante da Jordânia, Muhammad El Farra, afirmou que os israelenses continuavam atacando os jordanianos, apesar da cessação de hostilidades. Lamentou também que o Conselho não tenha tratado de estabelecer "o fato de que Israel cometeu uma agressão".

El Farra atribuiu também aos dirigentes de Israel "o sonho sionista de um Israel que vá desde o Nilo ao Eufrates" (desde o Egito ao Iraque).

O ministro das Relações Exteriores de Israel, disse também, em sua intervenção, que a fase que deve seguir-se à aplicação da cessação de fogo há de ser a busca absoluta da paz e suas estruturas. As situações intermediárias entre a paz e a guerra são frágeis, acrescentou Eban.

Lorde Caradon, representante da Grã-Bretanha, declarou-se emocionado com o anúncio da aceitação da cessação de fogo pelo Egito, que qualificou de vitória da ONU. Insistiu também na importância de restabelecer agora, no Oriente Próximo, uma presença efetiva e eficaz das Nações Unidas, para conservar a paz.

O representante da Bulgária, Milko Tarabanov, declarou em seguida que o projeto de resolução apresentado pelos Estados Unidos era inaceitável, porque colocava o agressor e a vítima no mesmo plano.

A sessão havia sido inaugurada pelo representante norte-americano, Arthur Goldberg, o qual, depois de apresentar a moção de seu país, afirmou, insistindo em cada palavra, que "os combates devem cessar agora mesmo".

"Temos de reconhecer — acrescentou — que, além da necessidade imediata de uma cessação de fogo, se acham os problemas que devem ser resolvidos no Oriente Médio e que são a causa das hostilidades. E trata-se de todos os problemas".

## O futuro do Oriente Médio

Os peritos do governo norte-americano começaram a preocupar-se com o futuro no Oriente Médio, antes que a inquietação provocada pelo conflito atual tivesse desaparecido. O estabelecimento de relações estáveis e pacíficas entre os países dessa região exige, segundo o presidente Johnson e seus conselheiros, a cooperação dos Estados Unidos e da União Soviética. Será um plano a longo prazo que deverá, na medida do possível, levar-se a cabo sob o patrocínio das Nações Unidas.

A "Comissão McGeorge Bundy", nomeada quarta-feira, começou já suas tarefas de coordenar os diversos serviços governamentais para obter o restabelecimento da paz.

As relações entre os Estados Unidos e os países árabes, que tanto sofreram com a crise, aparecem no primeiro plano das preocupações atuais em Washington. O rompimento diplomático com sete Estados árabes é muito lamentável, segundo se considera, mas o governo está decidido a manter o máximo de relações com esses países, apesar disso. Os problemas do petróleo são importantes para os Estados Unidos.

O governo norte-americano se comprometeu reiteradas vezes a fazer respeitar a integridade territorial de todos os Estados envolvidos no conflito. Contudo, na situação atual, quando as tropas israelenses penetraram profundamente em território jordaniano e egípcio, o governo está consciente da necessidade de dar a Israel certos pontos de apoio para garantir sua segurança. Parece haver oposição em todo caso a qualquer "anexação territorial".

Parece também que os meios governamentais norte-americanos consideram a necessidade, não só de garantir a liberdade de navegação no Golfo de Akaba, mas também de reaver o estatuto do Canal de Suez, que proibia até agora a passagem de navios israelenses.

Estuda-se também, com preocupação, nestes meios, o futuro de vários governos árabes que se encontravam em dificuldade mesmo antes de começar a atual crise. As repercussões das derrotas militares poderiam sentir-se rapidamente.

Todos estes fatores deverão ser tomados em consideração quando terminarem as hostilidades. Entretanto, os perigos de uma extensão do conflito continuam sendo graves, como o evidência o ataque de ontem, de lanchas israelenses contra um navio norte-americano, por engano.

WASHINGTON, PARIS, TEL-AVIV, CAIRO, DAMASCO, MOSCOU, NAÇÕES UNIDAS, JERUSALÉM — A primeira hora da madrugada de hoje (hora de Brasília), a Síria aceitou a cessação de fogo proposta pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, segundo informações difundidas pela rádio de Damasco, numa interrupção de sua emissão normal.

"Tendo em conta a situação atual — precisou a rádio de Damasco — a República Síria informou ao secretário geral das Nações Unidas que aceitava a cessação de fogo, sob a condição de que a outra parte fizesse o mesmo".

A atitude do governo sírio aproxima, pelo menos aparentemente, o fim da guerra do Oriente Médio poucas horas depois do Egito aceitar, de forma inesperada e de igual forma, a cessação de fogo no momento em que parecia lançar uma enérgica contra-ofensiva no Sinai e apenas algumas horas depois de afirmar que estava decidido a continuar a luta.

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, anunciou, à tarde, no Conselho de Segurança que o Governo da República Árabe Unida o informara oficialmente de sua decisão de cessar as hostilidades, se Israel fizesse o mesmo.

Ao mesmo tempo, um porta-voz militar israelense reconhecia em Tel-Aviv que suas tropas estavam travando violentos combates na região ocidental do Sinai. Os observadores consideram que poderia tratar-se de uma contra-ofensiva egípcia, depois das derrotas sofridas desde o início das hostilidades, na madrugada de segunda-feira.

Horas antes, o jornal "Al Ajbar" afirmava no Cairo que "não haverá cessação do fogo". Simultaneamente, os sírios garantiam, pela rádio de Damasco, que "a guerra está apenas começando".

Em seu primeiro boletim informativo depois do anúncio de U Thant em Nova York, a rádio do Cairo não mencionou a aceitação egípcia do "cessar-fogo". A emissora limitou-se a informar sobre a reunião do Conselho de Segurança a pedido dos Estados Unidos, e sobre as moções norte-americana e soviética apresentadas durante a sessão.

## Israel reconhece que sofre violentos reveses na zona do Jordão e Tiberíades

Na frente de combate da Síria, onde os israelenses reconhecem que sofreram "importantes reveses", continuam os bombardeios contra posições judias, principalmente pela artilharia que domina há quatro dias o rio Jordão e o Lago de Tiberíades, fustigando os kibutz em Hulata, Haon e Tel Katzir.

Um comunicado militar sírio divulgado ontem no Cairo diz que "a defesa anti-aérea síria entrou em ação contra as forças aéreas inimigas, abatendo cinco aviões em apenas meia hora de combates". Informou ainda que a artilharia síria causou graves

A URSS apresentou um projeto de resolução exigindo que Israel deponha as armas imediatamente. Os Estados Unidos exigiram a cessação das hostilidades a todos os beligerantes.

Israel e Jordânia já haviam aceito a cessação do fogo a partir das 2 horas GMT da véspera, como o exigira o Conselho de Segurança, a pedido da URSS. Os jordanianos foram os únicos, na coligação árabe, que depuseram as armas a partir dessa hora.

Violentos combates foram travados ontem na região ocidental da península do Sinai, onde existem bolsões de resistência egípcias, depois da fulgurante ofensiva dos três últimos dias, na qual os israelenses chegaram até Charm-el-Cheik, pelo sul e à vista do canal de Suez, pelo norte e centro da península.

Segundo os comunicados de guerra egípcios e as declarações dos porta-vozes israelenses, os combates se travam em três setores principais: zona de Kafkafa e Mitla (onde os egípcios perderam cem tanques, segundo Tel-Aviv), região de Nahel e zona de Romana, no norte.

Nos combates de ontem no Sinai, reapareceu a aviação egípcia para proteger seus blindados. Um porta-voz israelense afirmou que cinco aviões da RAU foram derrubados e que os egípcios perderam 30 tanques na região de Nahel.

Na frente jordaniana, onde cessaram os combates ao cair da noite de anteontem, somente se ouviram disparos isolados de franco-atiradores. Os israelenses ocuparam toda a cidade de Jerusalém (antes dividida em duas zonas, uma jordaniana e outra israelense) e diversas localidades fronteiriças da Jordânia.

Na frente síria, um porta-voz israelense reconheceu, em Tel-Aviv, que a artilharia síria causou importantes danos em "Kibutz" (granjas coletivas) e pequenas localidades israelenses, com um intenso fogo que durou mais de 24 horas.

No Cairo, o presidente Nasser recebeu, à tarde, o embaixador da URSS, Dimitri Poljdaev, que também se entrevistou com o chanceler Mahmud Riad. Ao mesmo tempo, se anunciava em Moscou que os representantes dos países

árabes na capital soviética renovaram suas pressões ante os dirigentes do Kremlin para que tomem medidas de represálias contra Israel.

Moscou advertiu, na quarta-feira, numa nota ao governo israelense, que tomaria as medidas pertinentes se as forças de Tel-Aviv não cessassem as hostilidades. A única medida especificada na nota era o rompimento de relações diplomáticas.

Entretanto, os israelenses se instalaram euforicamente no território jordaniano ocupado por suas tropas, onde implantaram sua máquina administrativa. Este território, a Palestina Jordaniana, estende-se ao oeste do rio Jordão.

Contudo, as forças israelenses detiveram seu avanço para o canal de Suez, "para não se verem implicados em problemas internacionais", segundo disse o ministro de Defesa, general Moshe Dayan, numa entrevista à imprensa, em Tel-Aviv.

Dayan, o herói da campanha do Sinai em 1956, advertiu contudo, que os israelenses não abandonariam Jerusalém.

Por sua vez, o presidente Nasser continuou acusando os EUA e a Grã-Bretanha de "laverem auxiliado Israel na guerra. A rádio do Cairo afirmou que o ataque, por engano, de um navio norte-americano pelos israelenses, confirmava a intervenção dos Estados Unidos no conflito, pois o navio se encontrava a apenas 15 milhas das costas setentrionais da península do Sinai.

EM Washington, informou-se oficialmente que dez marinheiros morreram e outros 75 ficaram feridos em consequência do ataque ao navio, "Liberty". Torpedeiros israelenses canhonearam por erro o navio de guerra norte-americano, acreditando que se tratava de um navio egípcio.

Em meios chegados ao Pentágono, explicou-se a presença do navio junto das costas, afirmando que se tratava, com isso, de facilitar as comunicações entre Washington e o Oriente Médio. Estas estiveram muito sobreavergadas como consequência da expulsão de milhares de cidadãos norte-americanos da região, acrescentando os mencionados círculos.

perdas a uma coluna motorizada dos judeus que tentavam deslocar-se ao longo do lago de Tiberíades.

### ATAQUE SIRIO

As tropas sírias continuavam atacando ontem as posições israelenses ao longo da fronteira entre ambos os países, anunciou ontem a rádio de Tel-Aviv, acrescentando que as regiões mais afetadas pelos disparos da artilharia síria foram Hulata e Yessod Hamaalah.

De Damasco, informa-se que as forças armadas sírias na sua ofensiva contra o território judeu, avançam em di-

reção ao norte e destruíram, inclusive um grande depósito de munições junto ao kibutz de "Ain Gallut".

Segundo um comunicado oficial do governo sírio, suas baterias antiaéreas derrubaram apenas ontem 16 aviões israelenses que tentavam romper o avanço de suas tropas em território judeu.

### INCENDIO

De Tel-Aviv, anuncia-se que os campos de cultivo situados perto da fronteira síria estão em chamas, depois de um intenso bombardeio do Exército sírio, que avança progressivamente.

## TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇÃO E PUBLICIDADE  
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)  
Rua do Conceição, 101 - Grupo 413 - Tel. 25-475  
NITERÓI

DR. ALVARO DA SILVA COSTA  
Ouvido Nariz, Garganta e Olhos  
Diariamente, das 14,30 às 19 horas  
Rua Debret, 23, 11º andar, sala 1103  
TEL. 42-1065



# Arzua anuncia Banco para desenvolver agricultura

O ministro da Agricultura, Ilvo Arzua, anunciou ontem que está sendo cogitada a criação do Banco da Agricultura, que funcionará com recursos financeiros aplicados dispersivamente através do Fundo Federal Agropecuario, Fundo de Fertilizantes, Fundo Nacional para Agricultura e Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Adiantou que a criação desse banco será examinada, definitivamente, durante o próximo encontro que as autoridades federais mantêm nos dias 15, 16 e 17, em Florianópolis, com os secretários de Agricultura do País para traçar a "Carta da Agricultura", a ser assinada pelo presidente Costa e Silva, que conterá o novo plano de agricultura e abastecimento da Nação.

## Estudante ainda espera por saída para Calabouço

Enquanto os estudantes da Faculdade de Engenharia Civil esperam a solução do problema da Guanabara sobre o problema da BR-101, o estudante, volta à tona o problema da atualidade estudantil: o Restaurante do Calabouço, que continua sem solução e está prometendo uma nova onda de protestos, desta vez mais violenta, por parte dos Diretores Centrais da Guanabara.

O ministro Tarso Dutra, quando da visita que fez ao Calabouço, declarou, publicamente, ser impossível, sob o ponto de vista higiênico e material, que se fizessem refeições naquele local. Passados seis dias da inspeção do ministro, a reportagem encontra o restaurante exatamente igual à semana anterior. Os estudantes declararam não ter mais fé na palavra de confiança dos governos estadual e federal.

Em conversa com o repórter um dos dirigentes do Diretório sugeria várias soluções para o problema. Uma das mais sensatas afirmava que, se a descentralização do restaurante, o Ministério da Educação poderia instalar em cada Faculdade um restaurante-volante que atendesse às necessidades dos estudantes que não tivessem recursos para fazer refeições em outro lugar. Ou seja, os mesmos estudantes que frequentam o Calabouço.

Outra solução seria a

## Fluminense sem rodovia

NITERÓI (Sucursal) — A população dos municípios, ligados pela BR-101, estão reclamando contra o estado em que se encontra a rodovia que atravessa Silva Jardim, Rio Bonito, Casimiro de Barros e Macaé, pois sendo de importância para a região, esta está no barro, carecendo de asfaltamento.

## México vai comprar minério da Rio Doce

O conselheiro comercial da Embaixada do México no Brasil, sr. José Castilho de Miranda, afirmou, ontem no Galeão, que foram finalmente acordados os entendimentos iniciais há quatro anos, para aquisição de minério de ferro do Brasil, através da Cia. Vale do Rio Doce. A primeira partida, em caráter experimental, será de 12 a 15 mil toneladas, para utilização pela empresa estatal Altos-Forno do México, conforme os entendimentos já mantidos pelo diretor da CVRD, general Orlando Rangel.

**OCULISTA.**  
DR. SERPA (JOSE)  
Especialista em  
doenças dos olhos  
Consultas diárias  
de 12 às 17 horas  
Rua Buenos Aires 204  
201 Tel 43.0500

**BEBIDAS ?**  
se a marca é  
**TRIANON**  
o produto é bom

prevê órgãos novos dentro da autarquia, formado da unificação de diversos que funcionavam independentemente.

**MINAS**  
O sr. Enaldo Cravo Peixoto empossará, amanhã, o comandante da Força Pública de Minas Gerais, coronel José Geraldo Oliveira como delegado da SUNAB naquele Estado, para controlar o abastecimento local.

**LEIA TODAS AS QUINTAS FEIRAS**  
**RELATORIO RESERVADO**  
Carta Econômica Confidencial  
de  
**HEDY RODRIGUES VALLE**  
★ POLÍTICA ECONÔMICA  
★ NEGÓCIOS  
★ POR DINHEIRO DAS CONCORDATAS  
Exclusivamente para assinantes  
Pedido para: "RELATORIO RESERVADO" - Rua Sete de Setembro 81 - 13º - Telefones 52-5448 e 22-8099

**Instituto Brasileiro do Café**  
**AVISO IBC/GERCA 67/1**  
Programa de Diversificação das Regiões Cafeeiras  
Participamos aos Senhores Cafeicultores, aos Agentes Financeiros e às Filiais da ABCAR encarregados da Execução do Programa de Diversificação, que o Conselho Deliberativo do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA em sua reunião ordinária realizada no dia 26-5-1967.  
**RESOLVEU:**  
1. Permitir a diversificação da lavoura cafeeira em outra área equivalente à librada pela erradicação do café dentro da mesma propriedade desde que seja apresentado ao Agente Financeiro um laudo técnico, assinado por Engenheiro Agrônomo justificando a mudança referida.  
2. Durante a vigência do contrato não será permitido o plantio de café na área originalmente liberada pela erradicação.  
Rio de Janeiro, 1 de junho de 1967.  
**HORACIO SABINO COIMBRA**  
Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**FUNDO MÚTUA COOPERATIVO**  
**PROVENÇO - ASACE - VEÍCULOS**  
**2.ª ASSEMBLÉIA**  
Aprezamos comunicar a todos os subscritores do nosso plano que o presente Edital os convoca para a 2.ª Assembleia Geral, no próximo dia 11 de junho, domingo, no Auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120-com início às 10:00 horas e término às 18:00 horas, quando, em sessão pública, será conhecida a nova relação de contemplados. No interesse do próprio subscritor e para a boa ordem dos trabalhos, encaremos a todos os interessados que não deixem para a última hora a iniciativa de antecipar prestações para melhorar sua posição no plano. A antecipação de mensalidades pode ser feita desde hoje. Na oportunidade, congratulamo-nos com os 79 participantes do Fundo que já receberam seus carros, na primeira Assembleia, estimando que seja ainda maior o número de contemplados nesta 2.ª Assembleia. O êxito sem precedentes do nosso Plano nos impõe o grato dever de expressar o nosso reconhecimento pela confiança sempre crescente do público em nosso Fundo, cujo sucesso já se evidenciou no R. G. do Sul, Santa Catarina, M. Gerais, S. Paulo e GUANABARA. Inscrições: Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 - Grupos 735 e 736.

**CORDIAIS SAUDAÇÕES E NOSSA HOMENAGEM A**  
**HARRY ANASTASSIADI**  
**20.º ANIVERSÁRIO NA FOX FILM DO BRASIL S.A.**  
ARISTÃO PINTO - Cine ELDORADO  
Novo Friburgo (RJ)  
DILSON F. GONÇALVES - Cine CARVALHO  
Pati do Aferes (RJ)  
LUIZ A. GUERREIRO FILHO - Cine MIGUEL PEREIRA  
Miguel Pereira (RJ)

# COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

## I — O FATO ECONÔMICO

### Beltrão não está impressionado com o déficit

Um encontro ocasional com o ministro Hélio Beltrão nos leva ao assunto que nos preocupa e que foi objeto de nossos comentários de ontem: o déficit de caixa do Tesouro, que nessa altura já anda quase nos 800 bilhões.

Hélio Beltrão, com uma serenidade olímpica, acha que embora o fato tenha importância não chega para tirar o sono. Por quê? Eis o que podemos nos lembrar de sua conversa com as deficiências de reprodução perdáveis num encontro de rua:

Em primeiro lugar a cifra de agora não lhe parece tão exagerada, da quanto ao colunista simplonamente porque sempre achou os 800 bilhões previstos no PAEG, fora da realidade. Acha porém que o comportamento do déficit não será em termos de projeção, o mesmo que no ano passado e por tanto não irá aos 2 trilhões; seu palpite varia entre 800 bilhões e 1 trilhão, sendo possível que durante os próximos meses, ainda ultrapasse essas cifras para depois descer até o trilhão ou um pouco menos. Na base de uma receita de 7 trilhões o déficit se situaria em torno de 15% da receita.

Mas essa receita — lembra ele — depende em parte de readmissão do setor privado; considera que já há alguns sintomas dessa animação. O que pensam ainda não haver se levam simplesmente pelo pressuposto de que haveria uma alteração brusca no panorama, o que seria a seu ver inconveniente, mesmo porque, tendo o recente debilitado poder com um choque morre da cura. Essa readmissão tem pois que ser cautelosa.

Embora não considere o valor do déficit deste momento em si de extraordinária importância, está entretanto Beltrão ainda preocupado com o forte incidência das despesas públicas (de custo) sobretudo sobre o orçamento que considero a maior e a mais imprevista ocasião para esse déficit. Recomeça que até agora apenas a sua Reforma Administrativa representa um elemento no sentido de melhorar essa situação mas essa, evidentemente, é de resultados a longo prazo. Devem portanto ser tomadas medidas mais fortes no sentido de colibir as despesas governamentais sem desestabilizar os funcionários públicos pois é também da filosofia do atual governo a atenção para a situação do problema humano, ao problema social.

Recebemos o otimismo de Hélio Beltrão e chamamos mesmo que seu comportamento deve ser esse na medida que ocorreu: quanto a nós, velhos e experientistas, no processo de previsão governamental, temos o direito de não de contentar totalmente em suas afirmativas pelo menos de nos mantermos na posição do velho e sempre sábio S. Tomé. Porque esse déficit de quase 800 bilhões nessa altura do desenvolvimento é de espantar até o sr. João Goulart.

## II — O NEGÓCIO

### Um bilhão da Siderúrgica para finalidades estranhas à sua atividade

Já se publicou que o general Américo Silva, atual presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, se manifestou no sentido de que a pressão feita contra a CSN, foi de tal ordem, que parecia visar a sua destruição.

Essa apreciação é bastante válida: a uma política de preços irrealistas juntamos, agora, outros fatos que demonstram a desproporção governamental com o dinheiro da Siderúrgica.

Até o fim de 1966, o governo anterior criou o FUPIT — (Fundo de Pesquisas Técnicas Industriais) que deveria ser coberto, em grande parte, pelas emendas estatais. Embora o momento fosse oportuno para a Companhia Siderúrgica Nacional (estruturada grande, dificuldades) justificar-se-ia a criação desse fundo pela sua alta finalidade de promover pesquisas técnicas no setor industrial. Em última análise tratase de desenvolver a infra-estrutura tecnológica, atitude administrativa com a qual todos estão, como estiveram naquele tempo, de acordo.

Entretanto, o que se viu depois, foi que esse fundo foi criado, apenas, como uma forma de gastar dinheiro em propaganda inútil sem nenhuma perspectiva sob essa rubrica.

Por executar, seguidamente, manobras como esta em diferentes setores, pôde o sr. Roberto Campos informar à CPI dos dólares que as despesas de propaganda no Ministério do Planejamento foram de "apenas" 1 bilhão de cruzeiros!

Até o fim de 1966, a Companhia Siderúrgica Nacional entregou à Comissão de Desenvolvimento Industrial, 1 bilhão de cruzeiros, sem qualquer consulta aos acionistas da empresa. E como foi empregado esse bilhão? Em pesquisas técnicas e industriais? Não. Pois vejamos alguns itens em que se despendeu o dinheiro:

- 1) Somente pelo projeto do gabinete do ministro da Indústria e Comércio foram pagos ao arquiteto Henrique Liberal, 35 milhões. Que tem isso a ver com "pesquisas técnicas e industriais"?
- 2) O ministro Roberto Campos utilizou 80 milhões dessa verba na publicação do relatório das atividades do Ministério do Planejamento;
- 3) O ministro Paulo Bardi empenhou mais 74 milhões em um único relatório de seu ministério, luxuosamente encadernado. Mais uma vez: que tem a ver isso tudo com "pesquisas técnicas e industriais"? Ele já mais uma demonstração da austeridade com o dinheiro público dada pelos ministros de então; hoje mencionamos a Siderúrgica. E as outras?

## III — NOTÍCIAS

### 1 - Instituto do Açúcar e do Alcool

Há qualquer coisa de profundamente errado acontecendo no Instituto do Açúcar e do Alcool. Ninguém mais ouve falar de Inquérito sobre os milhões de dólares perdidos pelo Brasil com as operações realizadas no governo anterior, e até agora não foram reveladas pelo sr. Evaldo Inojosa.

### 2 - A política econômica e a Usiminas

Uma demonstração de como uma política econômica de má fé pode servir para destruir uma empresa ainda que ela opere com a maior eficiência: a Usiminas que tem a capacidade nominal de produção de 500.000 toneladas, produziu, em 1966, 530.000 toneladas. Ou seja: produziu a todo vapor acima de sua capacidade nominal.

### 3 - Hirschman, Rosenstein-Rodan e Myrdal no Brasil

Os professores Hirschman (de Harvard) Rosenstein-Rodan (de Massachusetts) e Gunnar Myrdal (do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais da Suécia) estarão no Brasil a fim de visitar a CNV e a Faculdade de Direito Cândido Mendes. Vão se integrar no curso internacional "Desenvolvimento econômico de uma década" que ali se realizará.

### 4 - Concórdia paga dividendos

Mais um aspecto das contradições estranhas da política econômica do sr. Roberto Campos: a Casa Neno concordatária anula a existência de lucros e o pagamento de dividendos por dentro de três meses. Vai pagar 80 milhões de dividendos e depois disso ainda sobrarão 56 milhões de lucro líquido.

### 5 - INDA está sendo bem recebido

Como se vê a Neno mesmo concordatária ainda dá uma demonstração de força e mostra que sua concordata foi uma daquelas demonstrações de insensibilidade de que era fértil o governo passado.

### 6 - Eleições na Bolsa de Valores

A Assembleia da Bolsa de Valores, realizada em 29 de maio escolheu a lista "lista" dos candidatos a representantes das sociedades de corretagem abertas. Constatamos que ela dos senhores: Pedro Humberto de Figueiredo, Aluisio de Sousa Bastos e Henrique Pinheiro. Os senhores são os senhores Carlos Augusto de Aguiar, Paul Luis André de Carvalho e Francisco de Assis Miranda. Entre esses deverá ser escolhido o representante efetivo.

## IV — BÔLSA

A Bolsa de Valores esteve mais movimentada ontem, tendo o total de negócios em ações superado o registrado no dia precedente. O valor global em ações foi da ordem de NC\$ 297.642.25 tendo o de ontem sido apenas de NC\$ ....

230.544.04 O índice BV subiu ligeiramente, tendo sido calculado em 876,92 pontos acima do dia 7. Subiram as ações de Brasmex (ordinária mais 0,7), Ferro Brasileiro (mais 0,8), Mesbla (preferência e ordinária mais 1,5), Alparga-

tas (mais 1,1), White Martins (mais 1,7), Perobrás (mais 3,8) e, finalmente a maior alta, Wlvis (mais 5,3). A baixa mais acentuada ocorreu com a Brasileira de Roupas, 6,8 pontos.



# Comunistas protestam contra URSS

TIRANA, PEQUIM, HAVANA, TEL-AVIV, CAIRO, WASHINGTON, MOSCOW E LONDRES —

Começam a se ampliar no mundo comunista os protestos contra a atitude da União Soviética, de procurar dramaticamente no Conselho de Segurança da ONU, conseguir a suspensão do fogo no Oriente Médio, para deter o avanço das tropas israelitas, já de posse do Sinai, do Canal de Suez e do Golfo de Akaba.

A resolução do Conselho de Segurança pedindo a cessação de fogo é um punhal cravado nas costas do povo árabe e fruto das combinações secretas entre a URSS e os Estados Unidos, diz um comunicado do Partido Comunista da Albânia.

O documento albanês diz a seguir que "tal resolução traduz a inteira identidade de pontos de vista entre os chefes do imperialismo norte-americano e o revisionismo soviético e a concordância de seus interesses, tendo em vista a dominação do mundo".

PEQUIM — Os revisionistas soviéticos atuam como cúmplices do imperialismo norte-americano na guerra do Oriente Próximo, afirmou ontem a agência Nova China, de Pequim, enquanto em todo o país, milhares de manifestantes desfilaram em apoio aos países árabes contra "o imperialismo judeu-norte-americano e o revisionismo soviético".

Ao evocar a resolução do Conselho de Segurança sobre a cessação de fogo no Oriente Médio, a agência chinesa indica que este documento é "a prova da colaboração soviético-norte-americana, constituindo-se numa versão restaurada da declaração russa de 5 de junho, que pedira às grandes potências que intervissem para restabelecer a paz no Oriente Médio".

## TRAÍÇÃO

"A resolução tem por objetivo deter a luta no auge dos povos árabes contra a agressão — acentua a Nova China". Em Pequim os alto-falantes começaram a funcionar desde as sete horas da manhã e milhares de operários e estudantes desfilaram com bandeiras árabes e retratos de Mao Tsé-tung, dirigindo-se para a embaixada inglesa, onde no dia anterior quebraram as vitórias e queimaram os retratos da rainha Elizabeth.

## CONDENACAO CUPANA

O governo cubano qualificou ontem de "acordo claudicante e vergonhoso, a decisão do Conselho de Segurança da ONU ordenando uma cessação de fogo no Oriente Próximo fazendo alusão à posição da União Soviética, que endossou tal medida. Numa nota oficial o governo cubano afirma que "os países árabes foram vítimas de uma nova manobra imperialista".

## Atitudes de Egito e URSS se contradizem

Intensa confusão reinava ontem à noite em Moscou, nas embaixadas e agências de imprensa ocidentais, quando, com poucos minutos de intervalo, se anunciaram a aceitação da cessação de fogo pelos egípcios e os projetos de resolução norte-americano e soviético.

As novas atitudes do Cairo e Moscou contradiziam totalmente cada uma em sentido inverso, que haviam adotado até então pelos dois países.

Fontes israelenses, únicas em Moscou capazes de evitar especulações, dizem que a iniciativa egípcia e a dura nota soviética não estão relacionadas.

As mesmas fontes afirmam que os egípcios aceitaram a cessação de fogo por imperiosas razões militares: o cerco, no centro do Sinai, de uma importante parte de suas tropas de elite.

O gesto do Cairo, aceitando deter os combates, poderia assemelhar-se — afirmam esses meios — a um pedido de capitulação.

Um problema precisa ainda de explicação: a apresentação de uma nota soviética mais enérgica que a norte-americana, no momento em que a República Árabe Unida, desprezando esse apoio, aceitava as duas resoluções de ontem sem a condição de um recuo das forças israelenses.

Alguns observadores opinam que, se a atitude da República Árabe Unida pode ser explicada pela situação militar, a de Fedorenko, representante soviético ante a ONU, só pode ser como uma garantia contra o futuro.

Apresentando um texto duro — consideram esses observadores —, quando se produzia um desfecho, do qual se ignora se estava informado, Fedorenko oficializa, para o futuro, o problema básico, o recuo das forças, e coloca seu país numa posição de apoio rígido à causa árabe.

Segundo fontes israelenses, parece pouco provável que o Governo de Israel tenha intenções de conservar os territórios árabes conquistados, com exceção do território Jerusalém-Belém.

Mas o problema da neutralização de Sharm El

Sheik deverá ser objeto de longo exame, destacam as mesmas fontes.

Os meios israelenses e ocidentais consideravam que o desfecho desta noite só abrangia uma primeira fase, e que é lógico temer ainda novos fatos surpreendentes, antes que seja conseguido um acordo sobre uma fórmula de coexistência Árabe-Israelense aceitável para todos.

A jornada terminou assim com um desfecho inesperado depois que a União Soviética havia suportado, sob uma crescente pressão árabe, o sério revés diplomático que lhe valeu seu esforço, no Conselho de Segurança da ONU, por aplicar uma política de cooperação com os Estados Unidos.

O fato de ter tentado devolver a paz ao Oriente Próximo, frente a uma vitória militar israelense, lhe valerá uma difícil situação. A esse revés, já perceptível antontem, durante os debates do Conselho, a URSS havia tentado opor-se fazendo adotar um "ultimato" aos "governos interessados".

Ao mesmo tempo, não obstante, "cobria-se" ante os árabes lançando a Israel, em uma nota enviada a Tel-Aviv, a responsabilidade da guerra e sua continuação.

Mas os árabes estavam em péssima posição para admitir um armistício, e ambas as iniciativas haviam logrado somente destacar que a URSS perdia o controle da situação.

Durante todo o dia de ontem, os representantes árabes em Moscou puseram o dedo na chaga para tentar obter de Moscou que abandonasse sua política internacional de prudência e a orientasse para a força.

Os embaixadores árabes realizaram gestões coletivas para que o governo soviético mantivesse seu concreto apoio na hora do perigo, fazendo-se obedecer por Israel com os meios adequados.

Ainda ontem, os embaixadores árabes haviam boicotado a embaixada britânica, que oferecia uma recepção por motivo do aniversário da rainha Elizabeth.

Assim, o desfecho ocorrido ontem sucedeu a um longo dia de gestões e pressões, e veio, de certa maneira, contradizê-las.

## Rádio do Cairo confirma "cessar-fogo"

A rádio do Cairo anunciou esta noite a aceitação, por parte da República Árabe Unida, da cessação do fogo no Oriente Próximo, pedida pelo Conselho de Segurança da ONU.

O anúncio foi formulado nos seguintes termos:

"Durante a reunião do Conselho de Segurança de hoje à noite (quinta-feira), a União Soviética apresentou um projeto de resolução que incluía a condenação de Israel por agressão e exigia a retirada das tropas israelenses para trás das linhas de armistício. Mas os Estados Unidos apresentaram outro projeto de resolução que prova a extensão da culpabilidade dos Estados Unidos e sua parcialidade flagrante para com Israel. O projeto de resolução norte-americano pede a

cessação das hostilidades e a realização de negociações com os Estados árabes, visando ao que a resolução norte-americana qualificou de "manutenção dos direitos internacionais vitais e o estabelecimento de uma paz estável".

"Ao início da sessão — acrescentou a rádio do Cairo —, o secretário-geral, U Thant, anunciou que havia recebido do Governo da RAU uma comunicação anunciando que o Egito aceitava a cessação do fogo ordenada pelo Conselho de Segurança, sob a condição de que os demais também o aceitassem".

A rádio do Cairo anunciou, ainda, que o presidente Gamal Abdel Nasser falará hoje à tarde a toda a República Árabe Unida.

## Israel reconhece que guerra não findou

Uma viva satisfação manifestaram os israelenses ante a notícia da aceitação do cessar fogo por parte da República Árabe Unida.

A guerra com o principal e mais temível adversário de Israel terá durado, apenas, menos de cem horas: isto é, menos ainda que a campanha do Sinai de 1956. Se os egípcios, acrescenta-se, aceitaram a cessação de fogo depois de havê-lo recusado 24 horas antes, é

porque compreenderam, depois das batalhas no Sinai, que não tinham nenhuma possibilidade de defender o Canal de Suez.

Mas a guerra não terminou, salientam os israelenses, já que os sírios se mostram mais agressivos do que nunca. Por seu lado, os iaqueanos terão que firmar uma cessação de fogo que se negaram a subscrever em 1948".

## Cronologia da guerra

É a seguinte a cronologia dos fatos relacionados com a crise no Oriente Médio, a partir das 12,21 horas às 18 horas de ontem:

12,21 — Cairo: O quartel-general egípcio anuncia o reinício dos ataques israelenses e afirma que o inimigo sofre fortes baixas de homens e material.

13,07 — Tel-Aviv: Vários "Kibbutz" foram canhoneados pela artilharia síria, ao norte do lago de Tiberíades.

13,09 — Cairo: Está em chamas a base militar aérea de Ali Dgufr.

13,30 — Vaticano: O Papa dirigiu aos chefes de Estado de Israel, Egito, Iraque, Síria e Jordânia um apelo para a cessação imediata dos combates.

13,42 — Amã. As forças jordanianas bateram-se heróicamente e em três dias sofreram perdas muito elevadas, anunciou o rei Hussein.

13,55 — Argel: A administração argelina tomou a direção efetiva das empresas petrolíferas norte-americanas e inglesas, inclusive os campos petrolíferos que controlavam no Saara.

14,45 — Cairo: Bombardeiros britânicos "Canberra" foram interceptados pela aviação egípcia sobre o Sinai, assim como dois aviões "Mirage" israelenses, que foram derrubados.

15,44 — Moscou: Os embaixadores dos

países árabes pediram a Moscou represálias contra Israel.

15,53 — Tel-Aviv: Os sírios canhoneiam as aldeias situadas ao sul do lago de Tiberíades.

16,02 — Nações Unidas: Os EUA pedem uma reunião urgente do Conselho de Segurança para que seja observado seu apelo à cessação do fogo. A reunião foi marcada para as 18 horas GMT.

16,41 — Washington: Dez marinheiros norte-americanos mortos e 75 feridos a bordo de um navio de guerra norte-americano, bombardeado por engano por aviões israelenses, em águas da península do Sinai.

16,41 — Paris: O general De Gaulle recebeu o embaixador da Argélia. Intercâmbio pontos de vista. A posição argelina não se alterou, declarou o embaixador.

17,30 — Nações Unidas: Segundo o delegado de Israel, o único país árabe que aceitou até agora a cessação do fogo foi a Jordânia.

17,37 — Paris: A Companhia "Air France" reiniciou seus vôos para Israel.

17,39 — Nações Unidas: O Kuwait advertiu à ONU de que não aceitava a cessação do fogo.

18,00 — Nasser recebeu esta tarde o embaixador da URSS.

## Decisão de Nasser satisfaz Johnson

O presidente Lyndon Johnson manifestou sua satisfação ante a decisão da RAU de aceitar a cessação de fogo.

O chefe do Executivo norte-americano formulou também a esperança de que todos os Estados do Oriente Próximo "descubram agora novos caminhos para solucionar seus conflitos por meios pacíficos e de acordo com a Carta das Nações Unidas".

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, leu uma declaração à imprensa poucos momentos depois de ter sido comunicada a decisão da RAU aceitando a ordem do Conselho de Segurança.

"O presidente — diz a nota — acolhe com satisfação a declaração feita pelo representante da RAU ante o Conselho de Segurança, aceitando, em nome do governo do seu país, a decisão de "cessar-fogo".

"Ante essa declaração — acrescenta o texto —, o presidente espera que as hostilidades entre a República Árabe Unida e Israel cessem rapidamente".

A Casa Branca publicou, simultaneamente, o texto de uma carta dirigida por Johnson ao senador Mike

Mansfield, em resposta a outra que lhe havia sido enviada por este.

A carta do presidente foi redigida pouco antes que a RAU anunciasse sua decisão de aceitar a cessação de fogo.

Johnson sublinha, na referida carta, que o objetivo imediato é a cessação das hostilidades. Mas acrescenta que só significará um começo "e que muitas outras questões fundamentais deverão ser estudadas e resolvidas o quanto antes, para que o Oriente Próximo conheça uma verdadeira estabilidade".

O chefe do Executivo destaca que os Estados Unidos trataram sempre de manter boas relações com todos os povos dessa região, "apesar das dificuldades provocadas por alguns de seus dirigentes".

A última parte da carta expressa a confiança do presidente em que possa iniciar-se "uma era de estabilidade no Oriente Próximo, que permita a todos os povos da região conhecer os frutos de uma paz duradoura".

## Londres pensa na estabilidade da paz

A aceitação da cessação de fogo por parte da RAU permite começar a focalizar as soluções destinadas a garantir a estabilidade no Oriente Próximo — declararam fontes informadas de Londres.

Para o governo britânico, acrescentam essas fontes, é evidente que nenhuma solução será duradoura sem um acordo entre as grandes potências.

Londres já havia dado sua aprovação à proposta francesa, formulada na semana passada, sobre consultas entre os Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França.

Os observadores da capital britânica consideram que a referida proposta poderia agora concretizar-se e conduzir a uma conferência mais geral.

Em Londres, espera-se que Israel não se mostre demasiado exigente. Uma das preocupações inglesas parece ser a de salvar o rei Hussein da Jordânia e não humilhar o presidente Nasser.

A Grã-Bretanha desejaria, em particular, que Israel não apresentasse nenhuma outra reivindicação territorial, à parte algumas retificações menores de fronteiras.

Durante as trocas de pontos de vista que tiveram lugar nestes últimos dias, entre as grandes capitais, pareceu se esboçaram alguns projetos de ordem geral.

Da parte britânica se desejava:

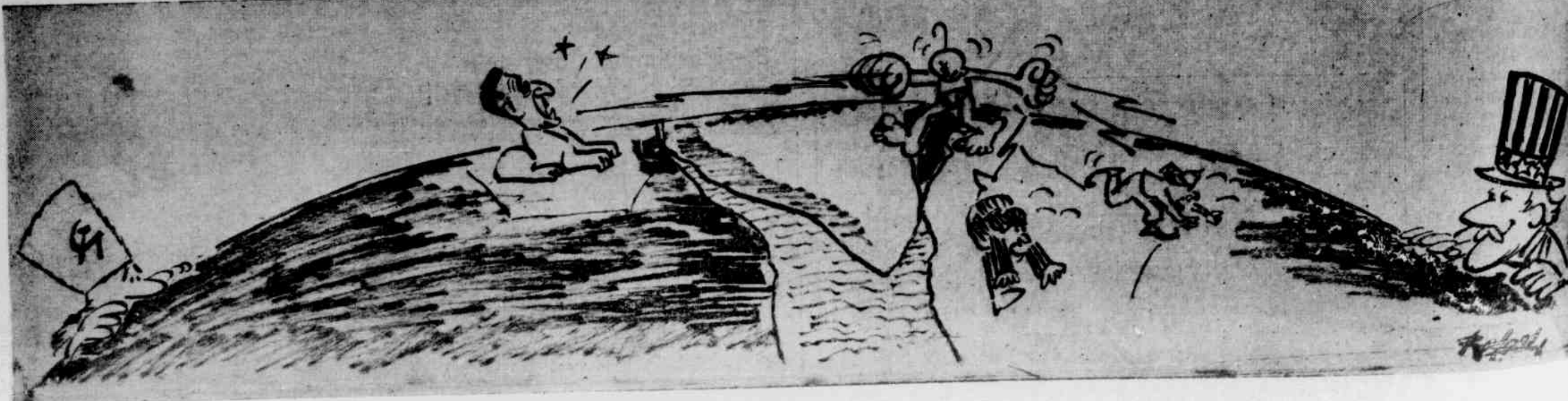
1 — Que a RAU se comprometesse a permitir a livre circulação pelo Estreito de Tiran e o Canal de Suez aos barcos israelenses. Este compromisso deveria ser garantido pelas grandes potências.

2 — Que, em contrapartida, os israelenses retirassem suas tropas para o interior de seu próprio território.

3 — Que forças das Nações Unidas ocupem posições nas fronteiras entre Israel e os Estados árabes.

4 — Que seja resolvido o problema dos refugiados palestinos.

O anúncio da aceitação egípcia da cessação de fogo foi recebido em Londres com grande alívio. Confia-se em que as relações britânicas com os países árabes voltem rapidamente a seu curso normal e que os suprimentos de petróleo sejam novamente assegurados.





# 2º CADERNO

## TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

### Teste

### Você sabe tirar manchas?

- 1) As manchas de gordura em tecido de lã desaparecem se:
  - a — cobertas de talco
  - b — esfregadas com um pano embebido em água morna e amônia.
- 2) As manchas de chocolate desaparecem se:
  - a — esfregadas com glicerina pura
  - b — se esfregadas com éter
- 3) As manchas de chá desaparecem se:
  - a — lavadas com água e sabão
  - b — se colocarmos sobre ela uma pasta de sal e limão
- 4) As manchas de iodo saem com:
  - a — álcool
  - b — benzina pura
- 5) As manchas antigas de mofa desaparecem com:
  - a — cozimento de folhas de pessegueiro
  - b — vinagre
- 6) As manchas de queimado de ferro desaparecem com:
  - a — água e sabão
  - b — amônia
- 7) As manchas de leite desaparecem com:
  - a — benzina pura
  - b — água morna e sabão
- 8) As manchas de vaselina desaparecem com:
  - a — benzina e ferro quente
  - b — tetracloreto de potassa
- 9) As manchas de suor desaparecem com:
  - a — água e bicarbonato de sódio
  - b — vinagre e água
- 10) As manchas de cera desaparecem com:
  - a — benzina
  - b — ferro quente e mata-borrão
- 11) As manchas de barro desaparecem com:
  - a — água e sabão
  - b — vinagre
- 12) As manchas de ovo desaparecem com:
  - a — água fria e sabão
  - b — sal e limão
- 13) As manchas de vinho desaparecem com:
  - a — água sanitária a 10%
  - b — sal fino
- 14) As manchas de tinta de escrever desaparecem com:
  - a — água fria
  - b — leite cru
- 15) As manchas de ferrugem desaparecem com:
  - a — sal e limão
  - b — vinagre e água
- 16) A parte suja dos vestidos longos desaparece com:
  - a — vinagre
  - b — benzina pura
- 17) Os sapatos de fazenda são limpos com:
  - a — éter
  - b — limão e sal
- 18) As manchas deixadas pela maquiagem desaparecem com:
  - a — benzina
  - b — tetracloreto de potassa
- 19) As manchas do couro desaparecem com:
  - a — vinagre
  - b — benzina
- 20) Os sapatos de verniz são limpos com:
  - a — água e sabão
  - b — benzina

#### CONTAGEM DOS PONTOS

1 — b	6 — b	11 — b	16 — b
2 — a	7 — b	12 — a	17 — a
3 — b	8 — a	13 — a	18 — a
4 — a	9 — a	14 — b	19 — a
5 — a	10 — b	15 — a	20 — b

#### SOLUÇÃO

- De 1 a 10 respostas certas: você não aprendeu nada do que aqui ensinamos
- de 11 a 15 respostas certas — acho melhor você ler um pouquinho antes de tentar tirar qualquer mancha
- de 16 a 20 respostas certas: você aprendeu tudinho que aqui ensinamos

## Túnica e redingotes

Não resta a menor dúvida que as túnica e as redingotes são as roupas mais práticas que existem. Podem ser usadas a qualquer hora do dia, e túnica alonga a mulher, embora muita gente ache o contrário. A redingote é a roupa ideal para as mulheres mais gordinhas, pois com ela todas as gordurinhas sobressalentes ficam sumidas.



Redingote em lã azul-marinho. Gola afastada do pescoço. Mangas compridas. Costura na frente e botões presos com presilhas. Saia "evasé".



Túnica em lãzinha abóbora. Gola "Cardin", mangas 3/4. Fechada com 12 botões dourados. A túnica é ligeiramente "evasé", deixando aparecer um pedacinho da saia. (Desenho A. José.)

#### DEFILE

Ontem à tarde teve desfile da boutique José Ronaldo, no Monte Líbano. Juro que em toda a minha vida nunca tinha visto tanta mulher junta, como aconteceu naquela tarde, que era em benefício do Colégio Guilde de Fongaland. Umas jogavam birla e outras tantas apenas conversavam enquanto o desfile não começava.

No meio de mais de mil mulheres era muito difícil se ver quem estava, em matéria de gente conhecida. Pelo pouco que pude andar por entre as mesas, vi: Lidinha Cruz Lima, Ana Luiza Pimentel Duarte, Lucia Madureira do Pinho, Lina Costa e Silva (que ficou morrendo de vergonha de ir buscar um fôgo de canetas que ganhou no sorteio), Gilka Kastrup e Ely Calmon.

Não é preciso dizer que os chapéus eram da Sônia, os sapatos do Chagas, as jóias do Nathan e a apresentação feita por Gilda Müller.

#### ESTACIONAMENTO

Ontem, embora pareça incrível, um carro estava estacionado na calçada do Banco de Sangue (estacionamento proibido), sem motorista, luzinhas apagadas, como se a placa não existisse bem em cima dele. Há poucos passos, o suficiente para ver o carro dois guardas de trânsito fumavam e batiam papo, como se nada acontecesse.

Em compensação, na entrada do Atérro, outro grupinho de guardas, de radinho na mão, tomava nota dos que andavam a mais de 60 quilômetros.

Pergunto: qual a diferença de infração que existe entre estacionar em local perigosíssimo e andar a mais de 60 quilômetros no Atérro? Se alguém me explicar eu vou achar muito bacaninha.

#### LANÇAMENTO

Será na próxima semana o lançamento do "Povoado das Canoas", que terá casinhas coloniais brasileiras, mini-placinas e jardim para cada casa. O projeto é do Sérgio Bernardes e o lançamento é de Anita Gilbert.

#### TEATRO

Não é por nada não, mas em matéria de guarda-roupa variado, a peça "Isso Deve Ser Proibido" bate qualquer recorde. Na referida peça, Cécilia Becker muda de roupa 11 vezes. Os modelos são de Alceu Pena e a execução é de Ugo Castellana.

Mas a variação do guarda-roupa não vai só para a Cécilia. Walmar Chagas também teve costureiro particular, Rofor.

E entre outras coisas, o casal dança um tango perfeito como aquele que era dançado lá pela época de 1920.

#### ABSURDO

Eu sempre pensei que carro do Estado com faixa amarela e chapa branca fosse para servir às repartições do Estado. Mas parece que me enganei redondamente. No outro dia, houve um desfile de modas, em benefício de uma instituição de caridade. Diga-se que a Secretaria de Turismo nada tinha a ver com a história.

Embora vocês não acreditem, as roupas, sapatos, chapéus etc., foram transportados por uma Kombi da SUTEG.

#### O QUE SE COMENTA

O assunto nos papos femininos tem sido as jóias que as elegantes têm usado nos últimos acontecimentos sociais. As mais faladas são:

— Colar de brilhantes que a Helena Brenha usou no último desfile de José Ronaldo;

— Os brincos de rubis e brilhantes de Julietinha Aranha;

— O conjunto de colar e pulseira de pérolas brancas e pretas de Carmem Mayrink Veiga;

— O conjunto de brincos e anel de esmeraldas e brilhantes que Glorinha Pereira da Silva usou no coquetel dos Milhet.

E as outras foram consideradas meio sobre as mixurucas.

## Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Lucia Stone entre os embaixadores de Portugal.



**GIRO** Sandra Cavalcanti está agora na Tv Bandeirante. Me contaram que vai ganhar 15 milhões de cruzeiros antigos. Não é por nada não, mas a moça vale até mais, porque tem o melhor jornal do Brasil. \* Lair e Zilda Couto, que possuem uma casa maravilhosa em Belo Horizonte, estão no Rio, e ontem jantararam com Gilda e Maneco Müller. \* Lara Janner está eufórica porque acaba de receber a Ordem Real de Wasa, que lhe foi conferida pelo rei Gustavo IV. \* Maria Cláudia convidando para mais um desfile "Silhueta", no "Le Relais", que acontecerá hoje. \* Segundo um jornal especializado, é a seguinte a cotação, no momento, dos seguintes pintores: Di Cavalcanti, 4 milhões e meio de cruzeiros antigos; um Panetti custa três milhões e meio; um Djanira é avaliado igual ao Panetti. \* O Conselho Federal de Cultura resolveu recuperar o Museu Histórico e o Instituto Nacional do Livro. Acho isso formidável, porque por todo o Brasil são encontradas obras de arte que estão no maior abandono. \* Nelly Veiga comprou na boutique "Mônaco" um vestido de Simon Mafel, que é inglês e ficou famoso por seus desenhos africanos. \* Hoje, jantarzinho com Gilda e Fernando Queiroz Matoso. \* Carlinhos Draut Ernani fez aniversário ontem e teve festa com show e tudo. \* Maria Betânia vai se apresentar na segunda-feira, na "Fina Flor do Samba". Vai cantar músicas de Pixinguinha, Noel Rosa, Dorival Caymí, Vinícius, Baden e outros mais. \* Tekla Filmes e a Editora Civilização Brasileira estão convidando para o lançamento de "O Velho e o Novo", na Maison de France, no dia 13. \* Carmem Mendes Viana teve jantar em sua homenagem no "New Jirau". \* O embaixador da Austrália e sra. Mac Millan estão convidando para recepção, no dia 12, em homenagem ao Balé Australiano, que estará no Rio. \* Genival vai expor na Galeria Dezon, no dia 12. \* Hugo Rodrigues também vai expor no "L'Atelier", no dia 12.







## Livros

**PAPAVERUM MILLOR — MILLOR**  
**FERNANDES — 115 Páginas — Capa do Autor**  
 Editora Prelo — 1967 — Preço: NCr\$ 2,50.  
 Surge uma nova Editora, numa época de  
 muitas outras. Boa nova. Millor Fernandes, o  
 escritor sem estilo, o seu primeiro lançamento.  
 Na página oito uma orientação para o leitor:  
 "Estes poeminhos foram escritos em mo-  
 mentos de tédio, de exaltação, em dias de  
 sol, em instantes de perplexidade. Um foi  
 escrito num avião em pane (vide pág. 37).  
 A maior parte com o autor em pânico.  
 Não há necessidade de falar muito sobre  
 o jornalista já é conhecido, 16 anos de  
 jornalismo com um público leitor que a certa  
 altura beirava 10 milhões. Foi no tempo do Pif-

Paf. Depois outras experiências, fundando uma  
 revista de humorismo e traduzindo peças de  
 teatro. Ano passado concorreu no Festival de  
 Música de São Paulo, sendo classificado. Millor  
 agora vai voltar ao contato diário de seus lei-  
 tores no "Correio da Manhã". E vai continuar  
 fazendo letras para músicas de Dulce Nunes,  
 Roberto Nascimento e Sidney Waismann. E o  
 jornalista não diferiu muito do homem. Conti-  
 nuará vendo a vida passar pela paisagem de  
 Ipanema. Da cobertura, de frente para o lati-  
 fundio ipanemense de Rubem Braga. O tradu-  
 tor, teatrólogo, jornalista, humorista, escritor, e  
 poeta, continuará coexistindo dentro de Millor.  
 Sinto que cheguei até aqui e não falei mu-  
 lto ou nada sobre o livro de poeminhos (poemas

curtos). Vou transcrever dois pra vocês, como  
 bonificação. Alô, vá:  
 A pior briga  
 Num casal  
 É a briga posterior  
 Pra saber quem começou a briga  
 Anterior.

**DÚVIDA para o Ivan Fernandes**  
 Olho espantado;  
 E se o sol for apenas  
 Um ovo estrelado  
 Deixado por esquecimento  
 Na frigideira azul  
 Do firmamento?  
 Tem muito mais ainda. Os poeminhos são  
 despretensiosos mas inteligentes. Vou encerrar  
 com um trecho do texto da contracapa, que  
 biografava o personagem Millor, habitante de  
 Ipanema.

"Além de todos os seus méritos conheci-  
 dos, Millor Fernandes tem ainda o de ser auto-  
 didata: tudo que não sabe sempre ignorou so-  
 zinho. Nunca ninguém lhe ensinou nada, nunca  
 aprendeu a ler, a escrever, ou a denunciar,  
 o que se percebe facilmente ao examinar qual-  
 quer de seus trabalhos. Acha que a ambição  
 máxima de homem é divagar. Divagar e sem-  
 pre".

## ORELHAS

Claudio Bueno Rocha satisfeito com a ace-  
 itação do público na sua primeira produção de  
 teatro, a "Megera Domada" de Shakespeare,  
 tradução de Millor. Leandro Konder e Gisele já  
 viram e gostaram. Quem muito gostou também  
 foi o prof. José Carlos Lisboa, catedrático de  
 Espanhol da FNEP. O horário é diferente, às  
 quatro horas da tarde, e o Teatro é o Opinião  
 da Siqueira Campos. \* O Fausto que me des-  
 culpe. \* Por falar em teatro, vai sair publica-  
 do mais um texto: Édipo Rei, de Sófocles, edita-  
 do pela Civilização Brasileira, em tradução de  
 Mário da Gama Kury. \* Também da Civiliza-  
 ção é o último livro de Fred Cook, lançado  
 recentemente nos EUA e traduzido por Affonso  
 Blanchette. "The Corrupted Land", que en-  
 tre nós se chamará "Esta Nação Corrompida".  
 Análise dos EUA não como povo, e sim como  
 Império de negócios. Uma parada.

CARLOS FREIRE

# O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

## Uns e outros

**MESTRE ZANINI E DR. JUSÇA**

Homem bom foi o Jus-  
 celino — diz o Mestre Zen-  
 baiano — fez do Brasil  
 uma festa de São João: mi-  
 lho verde, mandioca, bata-  
 ta doce, quentão, fogueira  
 e música de sanfona — nhé-  
 co nhéco. Todo mundo se  
 divertiu e não precisou im-  
 portar champanha, caviar,  
 nem os Beatles, nem nada.

**LACERDA E EU**

Estávamos almoça-ndo  
 no Antônio's, Otto, Arman-  
 do e Carlinhos Oliveira —  
 que abateu a barba subver-  
 siva a golpes de foice e  
 martelo — quando aparece  
 o sr. Carlos Lacerda com  
 Raymond Cartier. O ex-go-  
 vernador nos cumprimenta  
 cordialmente, faz as apre-  
 sentações e me confere uns  
 vagos parabéns, que eu  
 agradeço, comovido.

Lembrei-me então, que o  
 sr. Carlos Lacerda me deve  
 um decreto.

Eu havia feito um pro-  
 jeto caprichadíssimo para a  
 reforma do Teatro da Pra-  
 ça, em Copacabana, enco-  
 mendado pelo Serviço Na-  
 cional de Teatro. As pran-  
 chas com a apresentação do  
 plano foram para o Palácio  
 Guanabara para serem  
 aprovadas pelo sr. Carlos  
 Lacerda, então governador,  
 que, não só não as aprovou,  
 como mandou um bilhete  
 para Fiexa Ribeiro, dizendo

mais ou menos o seguinte:  
 Com este, não. Este é um  
 louco! Com ele o teatro não  
 sai.

O Otto, na ocasião co-  
 mentou: Você passa a ser  
 o único louco oficial do Es-  
 tado. Exija uma pensão.

Dr. Carlos, a minha pen-  
 são

**BRAGA X OTTO**

O Otto — na festa que  
 Vinícius organizou para  
 Noelza — conversava com  
 um grupo de pessoas, na  
 maior animação, quando  
 reparou que Rubem Braga  
 o olhava de longe em posi-  
 ção de ataque iminente.  
 Nesse momento, o Braga  
 gritou-lhe:

— Ah, é? Você aí, todo  
 bonitinho, conversando com  
 as pessoas, não é? E ainda  
 por cima dizendo frase in-  
 teligente, não é?

E atacou, iniciando as  
 hostilidades. O Otto está  
 com a clavícula fraturada.

**NOELZA E PARIS**

E Noelza, que vai para  
 Paris, deixando rarefeito o  
 mundo brasileiro? Na festa,  
 Noelza parecia uma sacer-  
 dotisa — foi Fernando que  
 descobriu e eu completei —  
 bizantina. Uma espantosa  
 sacerdotisa bizantina!

Fiquei encenando com  
 ela um namoro inexistente  
 e fômos, as mãos dadas,  
 passear na varanda e con-  
 versar bizantino mas sem  
 falar em sexo e anjos.

De repente, soaram as  
 doze badaladas fatais e No-  
 elza saiu correndo para a  
 sua carruagem — um Bo-  
 eing 707 — antes que se  
 quebrasse o encanto. Mas  
 guarde um sapatinho.

## Artes Visuais

Uma vez por semana, a partir de  
 agora, apresentaremos um artista jo-  
 vem. O escolhido para começar foi o ta-  
 peceira Parodi, de recente exposição na  
 Fátima Arquitetura, sua primeira ex-  
 posição individual, onde vendeu 90% dos  
 trabalhos expostos.

Para Parodi, antes de mais nada é  
 preciso distinguir entre tapetes e tape-  
 çaria. O primeiro é feito por senhoritas  
 e donas-de-casa, com cuidado artesanal,  
 no outro o cuidado é o da criação arti-  
 stica. Centenas de pessoas devem estar  
 neste momento fazendo os mesmos ta-  
 petes nas mesmas dimensões e com os  
 mesmos desenhos. Só uns poucos estão  
 se preocupando com a criação artística.

Eu, diz Parodi, me considero um hu-  
 milde aprendiz de tapeceiro... Sei que te-  
 nho um longo e difícil caminho pela fre-  
 nte, mas sou jovem e desejo aprender.

Para Parodi, a tapeçaria está no co-  
 mício no Brasil, ainda não sendo uma arte  
 tradicional, por isto havendo falta de mão-  
 de-obra especializada, o que dificulta mu-  
 lto. Muitos tapeceiros começam e desapare-  
 cem logo... O Brasil, em matéria de tape-  
 çaria, é de uma aridez de três desertos, e  
 por isto se repete a piada popular, de que  
 "quem tem um olho em terra de cego"...

A tapeçaria para Parodi deve partici-  
 par da arquitetura de interior em espaços  
 que são as paredes. Deve ter a mesma fina-  
 lidade que a pintura, apenas o meio de ex-  
 pressão é o pano, sendo a única diferença.

Eu não nasci na Guanabara, diz Pa-  
 rodi; mas é aqui que eu vivo, há 32 anos, e  
 não creio que seja preciso ir ao Oriente, à  
 floresta amazônica, a Hong-Kong, apesar  
 da arte não excluir nenhuma experiência,  
 para perceber a beleza de uma folha, de  
 uma flor. O desenvolvimento alternado do  
 azul do mar e do azul do céu. A polícromia  
 quase abstrata da praia nos domingos de  
 verão, o encanto dos mini-jardins dos edi-  
 fícios. A dança colorida dos papagaios que  
 os meninos soltam nas praias, tudo é um ver-  
 dadeiro caleidoscópio de símbolos, como  
 uma avenida iluminada. O colorido da nos-  
 tra cidade... Pascal disse uma vez que "to-  
 das as coisas encobrem um mistério", e tai-



Trabalho de Parodi

vez seja um pouco do mistério de todas as  
 coisas que eu esteja tentando colocar na  
 minha tapeçaria...

## PINGOS

A revista GAM, a partir do número 7,  
 será impressa em off-set. \* Na última Re-  
 vista do Museu da Imagem e do Som — 35  
 mil exemplares —, um artigo de Clarival  
 Valladares sobre o mercado das artes na  
 Guanabara. \* Recebendo grande visitação o  
 mostra dos projetos que representarão o  
 Brasil na Bienal de Paris, no Museu de  
 Arte Moderna. \* José Paulo Moreira da  
 Fonseca conversando com Aloysio Zaluar  
 na inauguração de Géza Heller. \* Newton  
 Cavalcanti parece que vai mesmo expor em  
 Porto Alegre. Pediu passagem, hospedagem,  
 e tudo foi concedido. Assim, Newton vai  
 mostrar a sua gravura num dos Estados  
 brasileiros onde ela mais se desenvolveu. \*  
 O Museu da Imagem e do Som nos últimos  
 preparativos da exposição de carruagens  
 pertencentes ao empresário José Carvalho.  
 A apresentação da mostra será de Clarival  
 Valladares. \* Paschoal Carlos Magno de  
 malas prontas para ir a Volta Redonda.  
 Diz que cria uma escolinha de arte lá...  
 E se Paschoal diz que faz, faz mesmo. \*  
 Germano, do Grupo Diálogo, muito conte-  
 nte com o sucesso do Ciclo de Estudo da Ar-  
 te Brasileira. \* No último dia do Seminário  
 da Escola, o poeta Alvaro de Sá dizia que  
 se devia romper completamente com a cul-  
 tura antiga. Fazer uma coisa absolutamen-  
 te nova. \* Alvaro de Sá, que é poeta expe-  
 rimentalista, já começou a fazer algo de  
 absolutamente novo: livros de poesias com  
 folhas que se podem seriar à vontade...

JACOB KLINTOWITZ

## Cinema

Sábado e domingo o Museu  
 da Imagem e do Som projeta  
 mais um programa de sua "Mos-  
 tra do Cinema Americano",  
 constituída por filmes cujas có-  
 pias têm prazo de censura ven-  
 cido e serão destruídas. É uma  
 ficção-científica dirigida por  
 Robert Wise, "O Dia em que a  
 Terra Parou" (The Day the  
 Earth Stood Still). Intérpretes  
 centrais: a sempre ótima Patri-  
 cia Neal e Michael Rennie, ator  
 que, felizmente, saiu de circula-  
 ção. Em sessões contínuas, co-  
 mo as que hoje veiculam, no ci-  
 nema de arte do Museu, "Como  
 Era Verde o Meu Vale", de John  
 Ford.

\* Consta que a retenção de "O  
 ABC do Amor" pela Censura Fe-  
 deral não se deve a qualquer aspec-  
 to "condenável" dessa co-produ-  
 ção brasileiro-chileno-argentina.  
 Simplesmente, baseada em uma lei  
 já superada, a censura acha que  
 "filme em co-produção não pode  
 ser considerado de nacionalidade  
 brasileira" para efeito da obrigato-  
 riedade de exibição. Ora, a mais  
 recente "Definição de Filme Brasi-  
 leiro" (lei) engloba "os que forem  
 realizados em co-produção cinema-  
 tográfica".



Luiz Fernando Janelli, lan-  
 çado por Carlos Hugo Chris-  
 tensen. Um dos protagonis-  
 tas de "O Menino e o Ven-  
 to", agora liberado pela  
 Censura

\* Ainda em fase de dublagem,  
 "Garota de Ipanema" não terá  
 tempo de candidatar-se ao Festival  
 de Moscou (5 a 20 de julho). Mas  
 diversos produtores estão intere-  
 sados na competição e no "merca-  
 do" de Moscou. Ainda hoje o Insti-  
 tuto Nacional de Cinema deverá  
 pronunciar-se sobre a participação  
 brasileira.

\* Só há poucos dias a Censura  
 liberou "O Menino e o Vento", o  
 mais recente filme do experiente e  
 conceituado Carlos Hugo Christen-  
 sen. O tema do homossexualismo é  
 tratado com grande dignidade pelo  
 cineasta de "Esse Rio que Eu Amo",  
 que, mais uma vez, apolou-se na  
 literatura de Aníbal Machado (no  
 original, o conto se chama "O In-  
 ciado do Vento"). Dois pequenos  
 cortes: trecho de diálogo no qual se  
 diz que as minorias (os homosse-  
 xuais, como os comunistas) preci-  
 sam ser solidárias; e uma referên-  
 cia irreverente sobre um personá-  
 gem togado. Injustificáveis ambos  
 os cortes.

\* Fica pronta hoje a primeira  
 cópia de "Mar Corrente", o longa-  
 metragem de estréia de Luiz Pauli-  
 no dos Santos, produzido pela Sate-  
 lite. O produtor, Jair Carlos de Oli-  
 veira, está satisfeito com o resulta-  
 do e entusiasmado especialmente  
 com a partitura e as canções de  
 Baden Powell ("Vou por Ai", de Ba-  
 den e Aloisio de Oliveira; "Lamento  
 de Exu", Baden bis, solo de violão).  
 Outro número, "Feliz no Amor", é  
 de Zé Ketil e Nelson Cavaquinho. Os  
 principais papéis foram confiados a  
 Odete Lara, Rosita Thomaz Lopes,  
 Oduvaldo Viana Filho e Antônio  
 Pitanga. Muito bonito o cartaz cria-  
 do por Ivan Freitas.

\* **CURTAS** — O americano (ra-  
 dicado em Londres) Joseph Losey  
 produz "Alice no País dos Espelhos"  
 para a BBC-TV. \* Wyler vai dirigir  
 seu primeiro musical: "Funny  
 Girl", com Barbara Streisand. \*  
 Após sete anos de ausência, Arthur  
 Penn ("Mickey One") voltou à tele-  
 visão, para dirigir a peça, de Wil-  
 liam Hanley, "Flesh and Blood". \*  
 "Planet of the Apes" (Planeta dos  
 Simios), novela de Pierre Boulle,  
 sendo aproveitada para uma pro-  
 dução Fox, com Charlton Heston. \*  
 Sammy Davis Jr. e Peter Lawford  
 trabalharão juntos em "Salt and  
 Pepper", também co-produzindo. \*  
 Novo da bela Anjanette Comer: "In  
 Enemy Country".

\* Já dissemos que "Os Amôres  
 de uma Loura" pode ser visto com  
 sofrível interesse. Mas, como novo  
 "prodígio" do cinema, o tcheco Mi-  
 los Forman é pura promoção de  
 uma área meio alucinada da crítica  
 europeia. Para ilustrar a impostu-  
 ra, transcrevo o que disse um críti-  
 co francês: "Forman é, sem dúvida,  
 único na história do cinema mun-  
 dial" ("sic"). \* "O Az de Paus" (NR:  
 primeiro longo de Forman, ainda  
 inédito aqui) e "Os Amôres de  
 uma Loura" são o mesmo filme. Tu-  
 do é semelhante, as mesmas cenas  
 são retomadas. E, no entanto, tudo  
 é novo ("sic"). Eu me sinto inca-  
 paz de julgar esses dois filmes. Eu  
 admiro... (Sem comentários.)

\* **O MELHOR PARA HOJE:** "O  
 Anjo Exterminador", "Cortina Ras-  
 gada", "Georgy, a Feticheira",  
 "Ganga Bruta" (no cineclube C-CI-  
 LHA), "O Processo" (Cineclube  
 EBAP), programa de curtas de Car-  
 litos (Paissandu & C. nemateca).

ELY AZEREDO

## Filmes

**OS GOZADORES** Francês Com  
 Louis Journe e Mireille Darc. Nos  
 cines São Luiz (120 - 130 - 140  
 7,50 - 10 horas) e Santa Alice  
 (2,50 - 5 - 7,10 - 9,20 horas).  
 18 anos.

**OPERAÇÃO JAMAICA** Italiano  
 Com Larry Pennell e Brad Harris.  
 Nos cines Plaza Olinda, Mascote e  
 Riviera. (Livres).

**AS TRES MASCARAS DO TER-  
 ROR** Inglês Com Boris Karloff e  
 Michele Mercier. No cine Scala.  
 Sem indicação de horário (18 anos).

**O TEMPLO DO ELEFANTE**  
 BRANCO Franco-italiano. Com  
 Sean Flynn, Naria Versini e Ales-  
 sandra Pagnaro. Nos cines Art-Pa-  
 lácio Copacabana, Art-Palácio Ti-  
 fuca, Art-Palácio Méier, Art-Palá-  
 cio Madureira, Florida, Bruni Bo-  
 tago e Rio Palace.

**TEMPO DE MASSACRE** Italia-  
 no Com George Hilton e Nina Cas-  
 telnuovo. Nos cines Bruni Flamen-  
 go Festival, Rio Bruni Méier, São  
 Pedro, República, Matilde, Paraiso,  
 Alfa e São Bento. Sem indicação  
 de horário (18 anos).

**AQUELE HOMEM DE CINZEN-  
 TO** Inglês Com Stewart Granger,  
 Phyllis Calvert, Margaret Lockwood  
 e James Mason. No cine Alvorada.  
 Sem indicação de horário

**COMO APRENDI A AMAR AS**  
 MULHERES Italiano Sete histórias  
 de amor Com Elsa Martinelli, Mi-  
 chèle Mercier, Anita Ekberg e Ro-

mina Power. No cine Condor Largo  
 do Machado 2 - 4 - 6 - 8 - 10  
 horas (18 anos).

**OS AMORES DE UMA LOURA**  
 Tcheco Com Jana Brejchová e Vi-  
 mir Pucholt. No cine Coral: 2 -  
 4 - 6 - 8 - 10 horas (18 anos).

**POUCOS DOLARES PARA DJAN-  
 GO** Italiano Com Anthony  
 Steffen e Gloria Osuna. Nos cines  
 Rivoli, Kelly, Bruni, Ipanema e  
 Royal. Sem indicação de horários.  
 (18 anos)

**SETE HORAS DE FOGO** —  
 Western Italiano Com Clyde Rogers  
 e Gloria Miland. Nos cines Art-Pa-  
 lácio Copacabana, Art-Palácio Méier,  
 Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio  
 Madureira: 2 - 4 - 6 - 8 - 10  
 horas (14 anos).

**MINEIRINHO VIVO OU MOR-  
 TO** — Nacional Com Jece Valadão  
 e Lella Gini. Nos cines Marrocos  
 Rio Branco e Santa Rosa (14 anos)

**UM HOMEM UMA MULHER** —  
 Francês Com Anouk Aimée e Jean  
 Louis Béranger. Cine (18 anos)

**DOCTOR JIVAGO** — America-  
 no No cine Metro Tijuca (16 anos).

**A BIBLIA** — Americano Com  
 Michael Parker e Ulla Bergryd. No  
 cine Palácio: 2,40 - 5,50 e 9 horas  
 (10 anos).

**CORTINA RASGADA** — Ameri-  
 cano de A Hitchcock Com Paul  
 Newman e Julie Andrews. No cine  
 Odeon: 4 - 4,30 - 7 - 9,30 horas  
 (18 anos).



# A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

## O Jirau marca grande sucesso em nova fase

O sucesso é grande e a casa está ficando pequena. É o caso do excelente restaurante Antônio's, no Leblon, que começou devagarinho e foi tomando conta da preferência dos que gostam de comer bem. Agora os donos da casa pediram ao arquiteto — agora nosso colega da outra página — Marcos de Vasconcellos um projeto que será executado dentro de vinte dias. A planta tem sido mostrada aos principais fregueses da casa — Armando Nogueira, Walter Clark, Sérgio Porto e Vinícius de Moraes — para receber sugestões. Por unanimidade foi aprovada e agora é só mandar brasa. Melhorando é que se vai em frente, minha gente e o Antônio's sabe o que faz.

\*\*\*

De gravador a tiracolo o colega Sérgio Bittencourt gravava trechos do espetáculo do Rui Bar Bossa, para seu programa da Rádio Nacional, em fins de noite. O "show" vem sendo dos mais aplaudidos da noite e bem mereço, pois está espetacular. \* Por falar na boate, logo mais vai haver chaminha para comemorar o aniversário da sra. Ofélia Pittman, mãe, empresária, secretária, vendedora e conselheira da cantora Eliana.

\*\*\*

Logo mais, também, recepção na



Eliana também brilha na televisão.

residência de Alberto Bendahan. \* Muito concorrido o coquetel do Iate para apresentação da candidata da Associação dos Empregados do Banco Moreira Gomes. Amanhã daremos detalhes mas a moça é uma gracinha, isso é verdade mesmo.

\*\*\*

O ex-governador Carlos Lacerda jantava tranquilamente no Antônio's. Em outras mesas o sr. Aluisio Salles e Alfredo Nabuco com amigos. Ao fundo, falando de diplomacia com um colega americano o poeta e diplomata Vinícius de Moraes.

\*\*\*

Impressionante a maré cheia que atravessa o New Jirau no momento. A casa não tem chegado para as encomendas e temos que reconhecer que o serviço está caminhando dentro do melhor dos figurinos. O moço Sérgio Cavalcanti dá uma soberba mostra de suas qualidades de relações públicas da noite carioca. Entende mesmo do riscado. E o sucesso do Jirau está aí para provar.

\*\*\*

Quem tem aparecido no princípio de noite no Bon Marché é o bom Guim, cheio de histórias e cercado de amigos por todos os lados. \* Sérgio Perterroni é agora assessor do presidente do Banco da Habitação. \* Francisco

José voltou à condição de solteiro. Sua linda Zaira estava no Mariu'inn conversando com Edna e Mário, com um olhar um pouco triste.

\*\*\*

Foi realizada a seleção de "show-girls" para o próximo espetáculo do Copa. O coreógrafo Ismael Guizer já está ensaiando com as bailarinas.

\*\*\*

O Quarteto de Victor Assis Brasil vai se apresentar no Teatro Princesa Isabel, nos dias 16, 17 e 18 deste mês. \* Os concertos têm caráter didático e cultural e antes da apresentação de cada peça serão feitos comentários sobre o autor e o lugar que ocupa a peça do contexto do jazz.

João do Valle já está nos Estados Unidos, com seu Carcará para mostrar lá o bicho que pega, mata e come. Nas horas vagas o João bebe....

\*\*\*

Uma boa notícia que nos traz o colega Fernando Carlos de Andrade. "Estudos estão sendo feitos pelo costureiro Guilherme Guimarães para a montagem de um "show" que reabrirá o Night And Day, do Hotel Serrador. Dentro de poucos dias a idéia será levada ao sr. Francisco Serrador". Que tudo seja rápido, xará, pois a boate está fazendo falta à noite carioca.

\*\*\*

Manolo, o "maitre" espanhol que foi, durante tempos do Nino, será a partir do dia 15, o responsável pela boate Sancho Pança. Funcionará onde era o Stop, dos travestis famosos das noites.

\*\*\*

A partir de hoje o teatro do Grupo Opinião estará apresentando "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, com música de Capiba, direção musical de Geny Marcondes, direção de Luis Mendonça, tendo no elenco Agildo Ribeiro (ex-ente) Milton Gonçalves, Iva Nino e José Wilker.

\*\*\*

Segunda-feira Maria Betânia estará se apresentando no Grupo Opinião, ao lado de Edson Machado e Roberto Nascimento. O violonista estará viajando no fim do mês para o México, nova meca dos artistas brasileiros.

\*\*\*

Bada Santoro querendo voltar às atividades artísticas e tentando uma novelinha legal.

### CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Hoje à noite é de movimento. O frio chegou, todo mundo tirou suas roupas grossas e os prognósticos são animadores. Em nossa agenda recepção na residência dos Bendahan, esticada no Sarau e circulada nas casas mais animadas. Vamos ver de perto pois o momento é de grandes novidades e queremos mandar nossa brasiinha. Afinal de contas nem tudo que está no céu é avião...

## Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Chegou de Paris e adjacências a sempre elegante Marília Ramos Valla, que tão bem dirige o setor de relações públicas da América Fabril, e nos trouxe novidades bem atualizadas da moda francesa. Marília, num papo conosco, contou que a moda exige tecidos bem variados em cores, com padronagens diversas, bordados de Saint Gal e que o grande costureiro Pierre Cardin, um dos magnos da alta costura, virá ao Brasil em agosto próximo, a convite de sua organização. Com a presença da alta sociedade francesa, Cardin inaugurou, recentemente, sua boutique Jeunesse, na rua Gauthier, depois de outros tantos sucessos. Na décima Fenit, o conhecido Alcântara Machado (América Fabril) apresentará, com Pierre Cardin, as últimas novidades, em noite de gala em São Paulo e no "golden-room" do Copa. Vamos, assim, aguardar mais "news".

Eu a conheci bem brotinho, em suas andanças pelo Iate e Country, sendo depois lançada em sociedade, pelo ano de 67, numa festa de debutantes no Copa, quando cobiçei com o colega Ibrahim Sued, e agora ela vai subir ao altar com grande sucesso. Trata-se de Beatriz Dourado Lopes, que a 7 de julho, às 19 horas, usará seu vestido de noiva, na Nossa Senhora do Monte de Carmo. O diretor da Casa da Moeda, Fernando de Sousa Ramos e Silva, será o feliz. O vestido foi bolado pelo costureiro Gerson, a lua-de-mel será em Ouro Preto e a decoração do templo, de Valdir Serrenas padrinhos do civil e o presidente do Tribunal de Justiça da GB, desembargador Aluisio Maria Teixeira, do religioso. Vamos, assim, ver aquele broto que nasceu sob as nossas vistas e que agora se tornará uma dama da alta sociedade. Bravo.

A pintora balana Raquel Viana, que já fez duas exposições em Salvador com grande êxito, está entre nós repetindo o feito. Em agosto próximo ela fará seu primeiro "vernissage" entre nós. Já posaram para si: Enilda Marinho, Lina Costa e Silva, Alba Pereira, Ieda Rios, Elisabete Freitas, Marta Rocha Xavier de Lima, o broto Eva Cristina Freitas, Marcos André, Te-di Rivas, Beatriz Negreiros, Lea Padilha, Marilda Quatroni Lessa e Nono Saraiva. Raquel aguarda ansiosa seu "début" no Rio.

Um dos grandes acontecimentos nupciais do Nordeste foi realizado há dias, em Natal, unindo duas tradicionais famílias potiguaras: os Ferrera de Sousa e os Viveiros. Maria da Graça Ferreira de Sousa, num vestido de noiva de Marcello Campos, encontrou-se no Castelo de Pedras, residência de seus ancestrais com o conhecido industrial Augusto Carlos Viveiros, num altar especialmente armado. A decoradora Joana D'Arcy Paiva Teófilo, que reside no Rio, foi especialmente decorar o ambiente para o casório. A lua-de-mel está sendo realizada pelas principais cidades europeias. E assim toda a sociedade potiguar prestigia este evento, que marcou época no Nordeste.

Estiveram presentes ao enlace natalense: almirante Paulo Teófilo, deputado e sra. Aluisio Alves, comandante e sra. Câmara Cascardo, conselheiro e sra. Carlos Figueira, industrial e sra. Roberto Veiga, engenheiro e sra. Mário Sérgio Viveiros, deputado e sra. Ezequiel Ferreira de Sousa, Francisco José e Melo e senhora, advogado e sra. Antônio Varella Barca, médico e sra. Luis Bandeira de Melo, e muitos outros. Maria da Graça estava linda e elegante.



O famoso figurinista francês Pierre Cardin, virá ao Brasil em agosto, e comete da América Fabril. Parê dois desfiles, um em São Paulo e outro no Golden-Room do Copa ele trará a moda francesa ao Rio com lindos modelos parisienses.

### GENTE JOVEM

A elegante Ivone Linhares está circulando em Vitória, no Juri de Miss Capixaba, e fez sucesso. Dizem até que alguém conquistou seu coração. \* Segundo amanhã para Londres a bonita inglesa Georgiana Russell, que irá em férias de 70 dias. Só voltará em princípios de agosto. \* Bon voyage. \* Tatiana Rodrigues, uma das mulatas mais bonitas desta praça, será, sem dúvida, a Rainha da Beleza do Renascimento, amanhã, em noite de gala, no Monte Líbano. Estamos torcen-

do, porque ela bem merece. Além de bonita, é culta e elegante. \* A jovem advogada Irene Maria Távora está preparando um livro sobre Direito Comercial Marítimo e pretende defender tese em Sorbone. Como vocês sabem, ela é professora da PUC, bem bonita e com uns olhos estonteantes. Que pena não poder novamente cursar Direito. \* Em agosto os meus brotos terão contato com a alta costura de José Ronaldo. Será uma "première" de um desfile em Brasília.

## Orientalismo-Espiritualismo

EDMUNDO FONSECA

A CIÊNCIA DA RELIGIAO (3)  
Assim vemos que a satisfação de alguma necessidade, a supressão de alguma dor — física ou mental — desde a mais leve até a mais aguda, e a obtenção da bemaventurança, formam realmente nossa meta final. Não podemos inquirir porque a bemaventurança deve ser alcançada, porque não se pode dar a isto uma resposta categorica. Essa é a nossa meta final, não importa o que façamos — empreender um negócio, ganhar dinheiro, buscar amigos, escrever livros, adquirir conhecimentos, governar um reino, doar milhões, explorar novos territórios ou países, correr atrás da fama, ajudar ao necessitado, transformando-nos em filantropos ou abraçar o martírio. E se mostrarmos que a busca de Deus se converte num fato real, para nós, quando tal finalidade se conserva ricamente a vista.



A busca do bem-aventurança presente o desejo de bem-aventurança

Milhões podem ser os passos e os motivos e atos intermediários, mas o objetivo último é sempre o mesmo: a obtenção da bemaventurança permanente, ainda que ela seja através de uma grande cadeia de ações.

O homem gosta de avançar, e tem que avançar, ao longo da cadeia, para chegar ao final. Pode até suicidar-se para terminar com alguma dor, ou cometer assassinato para livrar-se de alguma forma de necessidade, ou de alguma terrível angústia do coração, pensando que por estes meios poderá chegar a obter uma satisfação real, ou o descanso, que erroneamente toma como bemaventurança. Convém observar-se que nestes caminhos tortuosos da consciência humana existe o mesmo movimento — ainda que errado — rumo à meta final.

Alguém poderá dizer: "A mim não me importa nada, nem o prazer, nem a felicidade; eu vivo a vida para realizar algo, para obter êxito." Outros dizem: "Eu quero fazer o bem no mundo; não me importa se sou ou não". Mas, se penetrássemos nas mentes desses homens, acharíamos nelas o mesmo processo operativo, que visa à felicidade.

Acaso o primeiro deseja um êxito cuja obtenção não lhe trará prazer ou felicidade? Deseja acaso o segundo fazer o bem aos demais, mas ele não obtém felicidade ao fazê-lo? Seguramente não é assim. Eles talvez não se importem com as dores físicas ou sofrimentos mentais ocasionados pelos outros, ou que provêm de situações concomitantes em busca do êxito ou bem dos demais, mas porque um encontra grande satisfação no êxito e o outro vive intensamente a felicidade que proporciona aos demais. O primei-

ro busca o êxito e o último o bem dos outros, não obstante as dificuldades incidentais que se apresentam.

Ainda a causa mais altruista e a mais sincera intenção de acrescentar o bem da humanidade por amor a ela mesma nasceram da necessidade fundamental de uma felicidade pessoal elevada, próxima da bemaventurança. Mas não é esta a felicidade de um egoísta. É a felicidade de um buscador de amplo critério, do "ser puro" que está em ti, leitor, em mim e em todos.

Esta felicidade é bemaventurança, ligeiramente rebelada. Assim, quando a bemaventurança pura é o motivo pessoal para ações altruístas, não fica lugar para o estreito egoísmo, porque ninguém pode ter a bemaventurança pura se não é suficientemente desinteressado, desejá-la e buscá-la para os demais também. Esta é a lei universal.

Assim, pois, se os motivos das ações de todos os homens se buscam mais e mais distantes, até o passado longínquo, o motivo final se encontrará em cada um de nós — a erradicação da dor. Sendo esta meta universal, deve-se considerá-la como a mais necessária. E o que é universal e mais necessário para o homem é a própria religião.

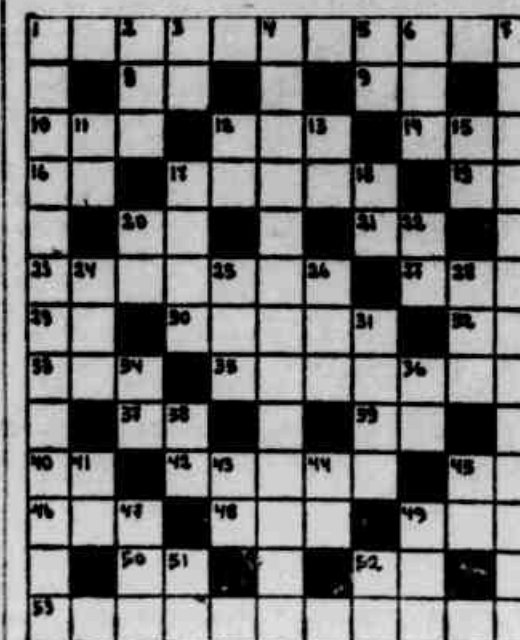
Então, necessariamente, a religião consiste na supressão permanente da dor e a realização da bemaventurança ou Deus.

E as ações que devemos adotar para a remoção permanente da dor e a realização da bemaventurança ou Deus são chamadas religiosas. Se entendemos a religião desta maneira, então sua universalidade é óbvia.

Porque ninguém pode negar que deseja evitar a dor permanentemente e obter a bemaventurança perpétua. Isto deve ser um versalmente admitido, já que ninguém pode contrariar sua verdade. A própria existência do homem está ligada a ela.

## Palavras Cruzadas n. 181

SANTOS ALVES



### HORIZONTALS

1 — Separar a água de; 8 — Rios; 9 — Sufr.; 10 — Certa planta da Índia; 12 — Composição poética; 14 — Sapo das regiões amazônicas; 16 — Mulo; 17 — Centígrados; 19 — O resto; 20 — Sair; 21 — Cominhava; 23 — O mesmo que "taramela"; 27 — O venciamento diário dos soldados; 29 — Dola, em algarismo romano; 30 — Socorro; 32 — Morrer; 33 — Canção de amor; 35 — Excitar; 37 — Contração; 39 — Exímio; 40 — Lastima; 42 — Marido e mulher; 45 — Isolado; 46 — Arvore de São Tomé; 48 — Pedra, em tupi-guarani; 49 — (Fig.) Imensidão; 50 — Escumilha; 52 — Símbolo do ouro; 53 — Parte superior do abdômen, entre os dois hipocôndrios (pl.).

### VERTICAIS

1 — Qualidade do que é dramático; 2 — Estréia; 3 — Antiga cidade da Babilônia; 4 — O que se ocupa de radiologia (pl.); 5 — Porco; 6 — Altar dos sacrifícios; 7 — Aquela que adultera; 11 — Grito do cão; 12 — Sufr.; 13 — (Mit.) A ilha de Creta; 15 — Sim-bolo do rádio; 17 — Espingarda; 18 — bojo do rádio; 19 — Espingarda; 22 — Nota musical; 20 — Prosségua; 24 — Braco do Apartamento (abrev.); 25 — Vila da Itália, na província de Cúneo; 26 — Rio costeiro de Zand-de Cúneo; 28 — Mofar; 31 — Química; 32 — Alcool; 34 — Ao longe; 36 — Espécie de flecha; moeda romana; 38 — Espécie de flecha; 41 — Rio da Sibéria; 43 — Antiga; 44 — Pequeno rio da França; 45 — Sobrenome; 47 — Naquele lugar; 49 — Espécie de ameixa, em Macau; 51 — Pri-de Bazan; 52 — Aparência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 180) — HOR: Caso — Acama — Cera — Atac — Ur — Pará — Itu — Camarada — As — Ser — Datara — Sado — Amar — Ar — Dó — A.C. — Ma — Selo — Arrar — Aparar — Dia — Ma — Avalista — Ari — Ames — El — Tara — Elto — Aroma — Sala. VER: Ac — Separadora — Orar — Ca — Ati — Mataram — Acusaram — Bue — Arado — Rás — Ada — Mês — Atacadista — A.M. — Casamata — Dó — Repara — Ar — Lá — Arame — Ris — Ava — Até — Lels — Als — Iro — Am — Ol.







# PALMEIRAS CAMPEÃO DO ROBERTÃO

## Brito promete paz em S. Januário

Brito, como jogador mais antigo, deu as boas-vindas a Gentil Cardoso ao representar o sentimento de seus colegas durante a solenidade de posse do novo técnico e garantiu-lhe que no Vasco nunca existiu complô contra os comandantes e "mais uma vez estamos firmes e fortes em torno do seu trabalho".

A solenidade de posse durou quase uma hora, no vestiário de São Januário, com os jogadores já uniformizados e sentados ao redor dos dirigentes. Gentil foi o último a falar, dizendo da emoção em voltar ao Vasco, a ponto de ficar com os olhos ligeiramente avermelhados.

### A CERIMÔNIA

O primeiro a falar foi o ex-vice-presidente renunciante, sr. Armando Marcial, que disse ter recebido apoio do sr. João Silva durante a sua gestão:

— Infelizmente, não foi possível obter o reconhecimento do futebol. Mas agradeço a colaboração de todos, volto a colaborar no Departamento Náutico em busca de novas glórias e me coloco à disposição de todos, fora do Vasco.

O sr. João Silva lembrou a sua amizade ao sr. Marcial, "desde menino", elogiando a sua atitude ao pedir demissão para dar tranquilidade a Gentil. E, em seguida, apresentou o novo técnico, "velho no Vasco, sócio do clube e campeão de 1952". E acabou confirmando que acumularia a vice-presidência de futebol até a normalização de tudo.

— Não vou transigir com o aspecto disciplinar — disse. — Não venho com rancor ou ira contra vo-

ces, mas exigo compreensão e trabalho.

Ademir Menezes despediu-se depois de sua breve passagem pela direção dos profissionais (dois dias) e em seguida explicou de público, não ter havido qualquer ato de indisciplina nos choques Brito x Adilson, mas apenas uma "queimação", de momento tanto que os dois já fizeram as pazes e eles não haviam pedido multa.

— É com orgulho que passo o cargo a Gentil Cardoso, um técnico com 40 anos de profissão. É um velho marujo, vivido, e, vocês vão ver, muito humano e amigo. É acima de tudo um psicólogo. Foi jogador seu em duas equipes e conheço seus métodos.

Brito falou em nome dos jogadores para garantir a Gentil o máximo de esforço de todos, e foi o mais aplaudido. Em seguida, Gentil disse que não ia fazer discurso, apesar de ter o predado, "que Deus me deu", da boa palavra. Agradeceu a oportunidade que lhe deu o sr. João Silva e disse que "como homem popular, sou um alvo fácil".

— Mas só os moleques jogam pedras nas árvores que dão frutos. As nossas responsabilidades nesse glorioso clube são grandes no momento, em que o mundo começa a se incendiar nessa guerra do Oriente Médio. Mas as nossas responsabilidades são do tamanho do Estádio de São Januário e a torcida vascaína, por sinal a maior do mundo, pode ficar tranquila porque vamos arrastar a manga das camisas e trabalhar muito. Cada dia terá uma frase no quadro-negro e haverá um monitor de dia para as instruções — finalizou.

SÃO PAULO (de Luís Fernando, Especial para a TI) — O Palmeiras é o campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Depois de vencer a série B do turno de classificação, com 7 vitórias, 5 empates e 2 derrotas, o Palmeiras encerrou ontem a fase final, invicto, com 3 vitórias e 3 empates (9 pontos ganhos e 3 perdidos). Em segundo ficou o Internacional (7 ganhos e 5 perdidos), em terceiro o Corinthians (5 ganhos e 7 perdidos). O campeão venceu ontem o Grêmio por 2x1, no Pacaembu, com tentos de Cesar, que acabou artilheiro do Torneio, junto com Ademir, tendo 15 gols cada.

Depois de um começo nervoso (era a partida decisiva do Torneio), o Palmeiras progrediu em campo e Cesar, em grande forma técnica, assinala o primeiro gol aos 8 minutos. A bola estava mais para o zagueiro Ari Ercilio, mas este falhou e Cesar toma a bola para fazer o gol. Cresce o Palmeiras e manda na partida, com uma atuação firme em todos os setores, mas deve-se destacar o excelente trabalho de Cesar e Tupã na frente e Dudu no meio-campo. Aos 25 minutos, novamente Cesar marca para o Palmeiras. Tupã avançou pela lateral desde a metade do campo, passa por Eri Ercilio e cede para Cesar; este dribla Paulo Souza com categoria e chuta sem apelação para Arlindo: Palmeiras 2x0.

O Grêmio voltou para a etapa complementar com outra disposição, evidentemente para não levar uma goleada que se desenhava e conseguiu êxito. Chegou mesmo a fazer perigar a meta de Peres por diversas vezes; contudo, o Palmeiras era o dono do gramado e apenas se desinteressou em dilatar o placar. Mas no final as coisas não ficaram boas para o Palmeiras, pois o juiz "inventou" um pênalti a favor do Grêmio, que deixou de marcar um pênalti claro sobre Cesar no primeiro tempo. Eram 40 minutos e Ari Ercilio diminuiu para o Grêmio. Pouco depois Ferrari reclama do juiz e é expulso de campo. Fim do jogo, a torcida do Palmeiras festejou o título conquistado com brilhantismo e distribuiu as faixas aos novos campeões.

LOCAL — Pacaembu. RENDA — NCr\$ 64.578,50. JUIZ — João Carlos Ferrari (fraco). PALMEIRAS (campeão) — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuça e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario (Zico) (Jorge), Cesar, Servilio e Tupã (Rinaldo). GRÊMIO — Arlindo; Everaldo, Ari Ercilio, Paulo Souza e Ortunho; Aureo (Paica) e Cleo; Babá (Loivo), Joãozinho, Beto (Vieira) e Volmir. 1.º TEMPO — Palmeiras 2x0, gols de Cesar, aos 8' e 25 minutos. FINAL — Palmeiras 2x1, gol de Ari Ercilio, de pênalti, aos 40 minutos.

## Jogadores vão aos deputados

Os jogadores cariocas, liderados pelo presidente da FUGAP, o goleiro Humberto, farão hoje um apelo aos deputados da Assembleia Legislativa, solicitando que as taxas de 1% (Sindicato) e 3% (FUGAP), não sejam diminuídas, como é pensamento da Assembleia.

Tentarão explicar aos deputados a situação real dos atletas, mostrando as necessidades que muitos apresentam — sobretudo os que não tiveram a sorte de atingir o estrato —, vindo solicitar amparo à entidade, o amparo que esta só lhes pode dar usando aquela verba.

### GREVE GERAL

Caso os deputados não venham a acatar o pedido dos jogadores, estes estão dispostos a declarar uma greve de efeito psicológico, dirigidos por Humberto Torgado, além de Maurício Farah, presidente do Sindicato. Comparecerão hoje à Assembleia (14 horas), principalmente jogadores do Botafogo e do Fluminense.

Humberto e Maurício Farah estão fazendo apelo para que o maior número possível de jogadores compareçam à Assembleia, além de pedir que façam o mesmo os chefes de torcida. — (SP-TI).

## Brasil 2x0 na Davis

NAPLES (France-Presse-TI) —

O Brasil venceu ontem a Itália por 2 a 0, nas partidas de simples, pela série B — Zona Europeia da Taça Davis, sendo que, na partida mais empolgante, Thomas Kock derrotou o italiano Giordano Maloly, por 6x0, 6x3 e 7x5, com o público aplaudindo seu jogo rápido e desconcertante, que não permitiu defesa ao adversário. Os dois primeiros "sets" foram fulminantes e Kock pôs em evidência todo seu estilo e forma, que parecem estar no auge. No último "set" o brasileiro facilitou um pouco e Giordano conseguiu equilibrar as ações, até que, sentindo o perigo eminente, Thomas Kock empreendeu uma reação e anulou-o por completo. Ao final da partida, os espectadores não regatearam aplausos ao brasileiro, que deixou a quadra sob grande emoção.

Na preliminar, Edson Mandarino venceu o italiano Nicola Pietrangeli — um dos melhores tenistas europeus — pela contagem de 2x6, 9x7, 6x4 e 6x3, numa partida mais equilibrada tecnicamente.

Hoje serão realizados os jogos de duplas e o Brasil poderá chegar ao título masculino.

## Outra vez um ponto decidiu

MONTEVIDEU (SFP-TRIBUNA) — A Jugoslávia mais uma vez ganha um jogo no final, por um ponto, Polónia, Brasil e Estados Unidos, este ontem, quando marcou 73x72 ficando assim como única invicta além de líder, do V Mundial de Basquetebol.

Mais uma vez a cobrança dos lances livres decidiu o encontro. Embora nos momentos difíceis a Jugoslávia tivesse perdido um dos dois lances de que não conseguiu contra o Brasil, no momento decisivo ela converteu os ambos, como no caso dos 71x71.

Ao faltarem 50 segundos para o término do encontro a Jugoslávia empatou em 73 pontos, o que deu a ela uma diferença de três pontos para o Brasil. Os americanos, com uma cênia de campo em 73, não conseguiram a vitória e a Jugoslávia converteu os dois pontos. Fica 73x71.

Faltam 15 segundos e os Estados Unidos vão à frente para a cesta a bola roda e não entra. Tapinha de um norte-americano e a bola não entra e a Jugoslávia faz a falta. Dois lances e o americano converte o primeiro e perde o segundo — Jugoslávia não reboia e pega a bola e a seguir o americano lança a bola pela lateral na tentativa de cortar o passe e quando a bola em favor da Jugoslávia é colada em 76 pontos termina a partida. Mais um jogo emocionante: este mundial um jogo emocionante: este mundial que agora tem a Jugoslávia com chances de ganhar o título embora tenha um jogo na rodada final difícil contra a URSS que pode também sagrar-se campeão desde que o saldo de pontos, ultrapasse a Jugoslávia e aos norte-americanos no caso destes vencerem o Brasil na mesma dia.



Almoré mais uma vez campeão estará hoje na CBD

## Castor vai ser o chefe

O sr. Castor de Andrade foi convidado e aceitou a chefia da delegação brasileira que vai ao Uruguai disputar a Copa Rio Branco. Ontem, depois de uma reunião a portas fechadas com o presidente João Havelange e o diretor do Departamento de Futebol, sr. Heleno Nunes, este veio à sala de espera e disse à imprensa: "Apresento aos senhores o sr. Castor de Andrade, nosso amigo, que será, com muita honra para a CBD, o chefe de nossa delegação".

Hoje, às 11 horas, o sr. Castor de Andrade, já como chefe da delegação, participará da reunião com o Departamento de Futebol, o técnico Almoré e o presidente da CBD, além do sr. Abílio de Almeida como o homem do futebol internacional, a fim de escolherem os jogadores. O Departamento de Futebol tem nomes a apresentar, como o de Paulo Borges, praticamente com autorização para retornar, mas somente Almoré Moreira terá o direito de dizer sim ou não.

Ficou assentado ontem com o sr. Castor de Andrade, que os convocados ficarão concentrados na Vila Hípica, que possui todas as dependências necessárias a uma boa concentração. Tem ainda sauna e dois campos para treinamentos, um dentro da própria Vila Hípica e outro no Estádio Proletário, onde de val ser realizado o primeiro treino de conjunto, quinta-feira à noite, contra o São Cristóvão, em substituição ao jogo que seria realizado em Brasília.

Além das convocações desta manhã, a reunião decidirá sobre planos de treinamento e de administração. Na Vila Hípica, sob a direção do sr. Sérgio Barcelos, um dos membros do Departamento de Futebol, funcionará o Departamento de Relações Públicas, a fim de fornecer à imprensa, diariamente, todas as atividades, até os treinos com os detalhes, e a programação do dia seguinte.

Almoré Moreira, na quarta-feira, irá a Belo Horizonte assistir o jogo entre o Nacional e o Cruzeiro, válido pela Taça Libertadores das Américas. Está confirmada a partida em Porto Alegre, contra o combinado Gre-Nal, bem como o jogo frente ao América, domingo, dia 18.

A CBD enviou ofício à FCF, agradecendo aos clubes cariocas pelo apoio dado a CBD, e ainda pelo atendimento ao pedido feito. O documento foi endereçado ao sr. Otávio Pinto Guimarães e no próprio documento, informa que convidou o sr. Castor de Andrade para chefiar a delegação carioca, no lugar do sr. Otávio Pinto Guimarães.

## Fla chega a Sevilha

Sevilha (Especial para a Tribuna)

A delegação do Flamengo chegou ontem à esta cidade para dar prosseguimento a seu giro pela Europa. Os cariocas jogam amanhã contra o quadro do Betis e o técnico Armando Renganeschi anunciou à imprensa que tem problemas na defesa para formar a equipe. Os dois laterais estão contundidos e Renganeschi precisará improvisar na direita, lançando Nelson e mantendo Leão a esquerda. Murilo, com distensão na coxa não poderá jogar. Não é momento Paulo Henrique também com distensão na coxa apresenta melhores e deverá reaparecer na próxima semana. Américo também está com problemas e não terá chance de atuar para formar o meio campo com Carlinhos e Jerônimo, que é o de que preferiria. Após o encontro com o Betis, o Flamengo jogará quarta-feira, em Córdoba, voltando em seguida a Madrid onde seguirá para o próximo jogo, em Sevilha, onde se enfrentará contra o Real Madrid X Celtic, jogo que será transmitido por televisão.

## Bangu derrotado

Houston, Texas (FP-TI) —

O Bangu voltou a perder no Torneio da United Association, desta feita para o quadro holandês do A.D.O. representante de San Francisco, pela contagem de 4x2. Os brasileiros não foram bem sucedidos e, ao que parece, voltaram a sentir dificuldade com o piso de xylor do Astrodome, o grande estádio coberto desta cidade. Na verdade, o Bangu foi dominado durante quase todo o jogo pelos holandeses, que desenvolveram um futebol rápido e seguro, valendo-se de corpo-a-corpo. Já no primeiro tempo, o marcador lhes era favorável por 1x0, gol assinalado por Mensen, aos 25 minutos.

Fase complementar Schoemaker assinalou aos 4 minutos, sendo que Houwer suou o primeiro gol aos 13 minutos. Os brasileiros não puderam acertar suas linhas e passaram a desenvolver um jogo defensivo, buscando nos contra-ataques a solução para manter.

Essa tática surtiu algum efeito porque Alindim aos 33 e Paulo Borges, aos 40 minutos, diminuiu para 2x1. Entretanto, aos 43 minutos, foi o último gol desenhado os brasileiros.

que disseram que estou míope e ultra-pasado. Ainda enxergo bem as estrelas e não estou tão gago assim.

Os jogadores Nado e Salomão aguardavam Gentil com expectativa para ouvirem suas frases, famosas, pois ambos foram seus pupilos no Náutico em Recife.

A própria presença de Gentil em São Januário transformou por completo o ambiente antes tão turvo e agora tão alegre com as palavras de "Mão Preta". Mesmo assim havia um jogador triste: Edson, o qual confidenciou que não é disso mas desta vez foi a macumba para que os dois fossem embora referindo-se a Armando Marcial e Zizinho.

— A minha idade cronológica é de 65 anos mas a minha idade fisiológica é de 50 — confidenciou Gentil, sentindo-se muito mais remocido.

Gentil dirigiu hoje o primeiro coletivo no Vasco e em seguida vai almorçar no Dunes Bar da rua São Januário convidado pelos jornalistas no almoço de despedida de Zizinho Brito e Adilson se abraçaram na presença do "Amor" fazendo as pazes e o zagueiro aliás foi chamado a casa de Gentil antecorrendo, à noite, para uma conversa informal.

## Gentil gastou fraseado na posse

Uma das cláusulas do contrato que Gentil assinou até 15 de março de 68 lhe garante prêmios de NCr\$ 5 mil se o Vasco vencer a Taça Guanabara e NCr\$ 10 mil se for campeão carioca, afirmando o novo técnico cruzmaltino que agora "vai corrigir o rumo da nave" depois de dar zebra na Portuguesa e enforçar-se por "ouvir o galo do Campo Grande cantar mais alto".

Quando um repórter indagou se a história se repetirá, querendo saber se Gentil daria o Campeonato ao Vasco e seria despedido, como em 52, o técnico, sempre espirituoso, respondeu que "tomara que se repita com o Campeonato mas caso não a história se repita então darei a outra face do rosto para outra bufetada".

Gentil finalizou a sua fala com o lema do primeiro dia: "So o amor constrói para a eternidade" e disse que hoje estaria bem cedo, em São Januário, com bonê, megafone e cronômetro, e inclusive não se sente tão velho, assim para dar o individual.

Sou muito humilde para dizer que sou discípulo de Mahatma Gandhi. Mas sou seu leitor assíduo e profundo admirador. E mais: leio a vida dos santos e aprendi a sofrer com resignação, por ser português.